

Valadares Mostra-se Predisposto Contra Reunião de Belo Horizonte

A HORA DAS DEFINIÇÕES

J. E. DE MACEDO SOARES



O governador do Estado do Rio, que não conviveu apenas com representantes federais do "PSD" fluminense, sabe por conhecimento e experiência próprios que a ala queremista dessa facção lhe é intrinsicamente adversa, porque os seus dirigentes têm outros santos nos seus altares, têm outras intenções e outras esperanças. Somente um "pax-vobis" pode supor que o genro do sr. Getúlio Vargas esteja lealmente apoiando o sr. general Dutra, isto é, tenha orientado suas opiniões e seus interesses políticos no sentido do movimento de 29 de Outubro, que esborrachou do governo o seu sogro.

Sem duvida as partes moles do "PSD" fluminense, quer dizer, os seus mandatários que convivem com o sr. presidente da Republica, agradam-se do calor e do conforto que lhes dá o contato com os Poderes Federais. Mas não podemos confundir essas situações pessoais com as verdadeiras diretivas do partido queremista, as quais só por uma extrema malignidade poderíamos admitir que levassem a ingratidão ao ponto de renegar as mais fundas razões de família.

O publico não poderia compreender as razões do governador fluminense rompendo o véu de hipocrisia, de falsidade e de confusãoismo atrás do qual o queremismo do seu Estado preparava-se para o apunhar pelas costas, sem distinguir o que é e o que não é 29 de Outubro, na politica estadual.

Justamente essa corajosa distinção é que dá um singular valor histórico a uma atitude que, sobrepujando as paixões e interesses locais, se projeta em cheio no centro da politica nacional.

Efetivamente, qual é, na realidade, o panorama da crise de debilidade moral e mental que avassala os três grandes partidos nacionais centristas? É o da indefinição e promiscuidade de intenções e atitudes, de modo que muitas forças atuando simultaneamente nas mais variadas direções partidárias as imobilizam numa crise de vontade.

Por certo, cada partido dilo "nacional" tem o seu rótulo; mas esse rótulo está, há muito, inutilizado e perempto, pois os elementos de confusão e de desordem entendem-se de uns para os outros, dando-se as mãos por debaixo do pano. O que se impõe é portanto, o reagrupamento leal e honesto, a reforma da homogeneidade dos grupos de opinião, de modo a estar beizer entre eles a vocação da disciplina.

Eis aí, bem evidente, a profunda e histórica significação da intrépida e leal decisão do governador do Estado do Rio. Não o anima nenhuma paixão pessoal. A definição que propôs à politica fluminense é a mesma que todos os dias, e cada vez mais imperiosamente, se impõe à politica nacional. O que é necessário em todas as esteras da disciplina partidária é que se separem os contrários e se juntem os semelhantes. Não importa que, nesse divisor de águas, muitos elementos meramente pessoais e privados se mostrem desvratados na incompreensão das correntes profundas que os arrastam. Esses homens não têm espirito publico nem intelligência politica. São de animo caseiro pedem a paz das almas, não compreendem a ação politica de um governo consciente e responsável e que, por isso, quer situar-se na claridade das definições verdadeiras.

O que está escrito não é apenas para os fluminenses. Os mineiros, os gauchos, os paulistas, os pernambucanos — quase todas as situações locais estão se debatendo nessa confusão e promiscuidade que reteremos. O problema da sobrevivência nacional, a possibilidade de manter-se o país livre, regido por leis democráticas, está em que ele consiga se livrar, não somente dos parasitas que o esgotam, como também dos elementos de traição que o paralisam, narcotizado e inconsciente.

Para onde vai o Brasil ainda ninguém sabe. Para onde vai o Estado do Rio, está aí, perfeitamente claro, graças ao alto espirito politico do seu governador. Vai para as definições nitidas, vai para separar o joio do trigo, os democratas, os amigos da ordem na legalidade, os homens livres, os que sentem no coração as nobres e generosas tradições brasileiras na vida constitucional, deste lado e do outro as três modalidades do banditismo politico, lepra universal emergente das duas grandes guerras: Vargas e a ditadura; Ademar e a tomada do poder a pé de cabra; Prestes e a escarificação comunista.



O "Vendaval" conquistou o titulo de barco mais veloz da America do Sul, ao cruzar vitoriosamente a meta, esta madrugada

O "Vendaval" Cruzou em 1.º Lugar a Meta de Chegada

Conquistou o Iate Brasileiro a Fita Azul — Hora Certa da Vitoria 0 Hora, 21 m. 31 Seg. e 9 Décimos — Primeiras Declarações do Comandante — Impressionante Espe taculo Que Emocionou a Multidão

Desmembrado Pelo Senado Mais Um Veto

Sobre os Funcionarios
Municipais Bachareis
Em Direito

Foi discutido ontem, no plenário do Senado Federal, o veto do prefeito ao projeto da Câmara dos vereadores que tem por objetivo regular situações relativas à carreira de advogado, bem como de outros servidores municipais que sejam bachareis em direito. Depois de longos debates, a Casa resolveu parcelar o veto, para votar o projeto, artigo por artigo, não sendo a mesma concluída ontem por ter, numa verificação contra a rejeição do artigo quarto da proposição, faltado numero. Ficou para amanhã, em virtude de hoje não haver sessão no Senado, a conclusão de votação.

PARCELAMENTO
O senador Atilio Vivacqua, que levantara a questão na respectiva comissão, levou-a a plenário, justificando-a através de

(Conclui na 2.ª pág.)

Primeiras Declarações do Comandante

Logo que entrou em contato com os primeiros jornalistas, o comandante do "Vendaval" declarou que o final da corrida foi digno do seu transcurso, pois não faltaram as vicissitudes para corosar os esforços trementados a que foi o barco, obrigado para conseguir o resultado que obteve.

CHEGADA A ILHA RASA
A's 20 horas de ontem o "Vendaval" foi avistado pelas embarcações postas em observação próximo à ilha Rasa.

Vinha o iate tocado por um vento muito fraco, mas, velelando ainda em boas condições.

Depois de atingir a altura dessa ilha, no entanto, iniciou-se uma luta dramática da tripulação contra a calmaria relutante, agravada pela vasante que o impelia para fora.

Ao colocar-se, em frente à Praia de Copacabana, agravaram-se as condições adversas.

(Conclui na 8.ª pág.)

"SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares

INSISTE NA REALIZAÇÃO DE CONTATOS PRELIMINARES

NEGA O LIDER PESSEIDISTA TENHA RECEBIDO O CONVITE DO GOVERNADOR

Embora o sr. Mario Brant informe que a resposta do sr. Valadares não é contrária à reunião de Belo Horizonte, mas apenas favorável à realização de entendimentos preliminares à mesma — o líder do PSD ortodoxo mineiro faz declarações intensivas que indicam predisposição contrária à tentativa de unificação de Minas.

DECLARAÇÃO BRANT

O sr. Benedito Valadares desceu ontem de Petrópolis e ontem mesmo procurou o sr. Mario Brant, a fim de transmitir ao representante do PR a resposta do PSD ortodoxo sobre a conferência de Belo Horizonte.

Mais tarde, o deputado Mario Brant declarou à imprensa: — O sr. Valadares está de acordo com o reajuste da situação politica de Minas. Apoiando a conferência de Belo Horizonte seja precedida de reuniões preliminares a fim de que sejam esclarecidos e resolvidos certos pontos em res da questão.

DECLARAÇÃO VALADARES
As declarações do sr. Mario Brant, tão logo reveladas, passaram a constituir o centro de todas as conversações na Câmara dos Deputados, empurrando todos a maior importância a resposta pesseidista, a qual poderia constituir a definição dos prováveis rumos do problema da sucessão presidencial.

Dentro em pouco, no entanto, o sr. Benedito Valadares entraria em cena, e evidentemente, provocando os representantes da imprensa, começou com suas declarações mais ou menos intensivas:

— Bem, vocês vão escrever de essas coisas, mas foi Mario Brant quem disse. Eu não disse nada.

Outra declaração do mesmo sr. Valadares:

— Reunião de Belo Horizonte? Não sei não se vai haver reunião. Convite? Não, não recebi nenhum convite do governador mineiro.

CIUMES DE VALADARES
Esta atitude do sr. Benedito Valadares foi comentada por diversos ângulos, sendo unânime o repúdio àquilo que parecia desrespeito à figura por todos os titulos respeitabilíssima do sr. Mario Brant.

— Este — diziam todos — seria incapaz de uma declaração mais apressada. Portanto, o jogo do sr. Valadares era um jogo leviano: conversando com o representante do PR e dizendo uma coisa, conversando com a imprensa e dizendo outra.

(Conclui na 2.ª pág.)



BRANT

Em Um Ano a Primeira Super-Bomba Características da Arma Atômica de Hidrogenio

WASHINGTON, 1 (De Louisa Cassels, correspondente da UP) — Esferas bem informadas manifestaram que a primeira super-bomba de hidrogenio será produzida por um custo relativamente baixo, e talvez possa ser experimentada dentro de um ano.

CARACTERÍSTICAS

Varios cientistas disseram que, longe de ser mil vezes mais poderosa que as bombas atômicas atuais, é provável que a primeira bomba de hidrogenio seja apenas duas vezes mais poderosa e não de dez vezes mais mortífera que as bombas de urânio e plutônio. Entretanto, os cientistas advertiram que essas serão as primeiras bombas, sendo bem provável que depois possam ser fabricadas outras muito mais poderosas.

Salientam que, se puderem ser construídos aviões ou pro-



ATENAS — Famílias norte-americanas resolveram se encargar de crianças gregas vítimas da guerra. E as crianças que se vêem acima parece não se interessarem tanto pela roupa e pela comida quanto pela boneca que a menina recebeu do seu padrinho norte-americano. (Foto UP-ACME - D. C. - Via aérea.)

estampilha de Cr\$ 5,00 e «
de «ducação na parte rese
vada à Secretaria.

Diário Carioca

8 A DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOHIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção - 22 1785; Secretaria - 42 5571;
Redação - 22 3023, Reportagem - 22 1559; Gerência
- 22 3035; Publicidade - 22 3018, Oficinas - 22 1824

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50; aos domingos: Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual Cr\$ 100,00; semestral Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 406 - Tel: 5 4564

ANO XXIII 2-2-1950 N. 6.628

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A - RIO
Descontos - Cauções - Depósitos

A Nossa Opinião

AGORA, VEM O ESTATUTO

HA, neste momento, um forte movimento dentro da própria Câmara no sentido de ser dada urgência ao projeto do Estatuto do Funcionário Público. Esse movimento partiu do deputado Samuel Duarte.

Já não é sem tempo que a Câmara se decide a tomar essa atitude. O Estatuto vem se arrastando, melancolicamente, através das comissões, há mais de três anos. Alegavam os técnicos parlamentares que essa demora era natural, porquanto em se tratando de assunto de alta relevância, era exigido um estudo detalhado e metódico, a fim de se evitarem falhas e erros, passíveis de futuras correções. O deputado Aluisio de Castro chegou mesmo, recentemente, a declarar que, por essas razões, talvez nem este ano da graça de 1950 o Estatuto seria aprovado.

Ninguém contesta que o projeto exige estudo. Entretanto, já lá se foram três anos e os estudos não se movimentaram. A imprensa, assiduamente, tratava do caso, procurava despertar a atenção parlamentar. Tudo foi em vão. Não havia jeito de sair o Estatuto.

A "democracia orgânica" do sr. Getúlio Vargas andou mais rápida. O Estatuto despachou satisfeito a luz assim que houve ordem do ditador. Bastou uma reunião dos técnicos ditatoriais e o negócio foi feito. É verdade que o código foi elaborado, entre quatro paredes, sem se ouvir os órgãos representativos da classe, sem se auscultarem as suas aspirações e as suas legítimas reivindicações.

Após ser promulgado o Estatuto, numa sessão solene realizada no Palácio Tiradentes - então sede do DIP - houve uma intensa propaganda em torno do fato. A imprensa era obrigada a estampar tópicos e artigos laudatórios, enaltecendo a benemerência do ditador. O Estatuto era uma obra prima. A verdade, porém, é que o código imposto aos servidores da Nação, e ainda em vigor, tratava mais de deveres do que de direitos. É natural que assim fosse numa época de fascismo, como a que vivíamos neste Brasil de Pedro Álvares Cabral. Ninguém contesta que o Estatuto daspiado não continha alguma coisa de bom. O que, entretanto, ele apresentava de mau supera todo o resto.

Restaurado no país o regime democrático o Estatuto não poderia mais subsistir. A Constituição de 1946 estabeleceu direitos que colidiam com muitos dos seus dispositivos. O Estatuto tornava-se inoperante e obsoleto. Mas, por força das circunstâncias, ainda está em vigor, servindo de faca de dois gumes.

O novo projeto, em curso na Câmara, vem corrigir os erros da lei vigente. Foram ouvidos órgãos técnicos, recebidas sugestões, seguindo um rumo democrático, na elaboração da sua estrutura. Esteve longo tempo em sono hipnótico na Comissão de Constituição e Justiça. Depois empurraram-no para a Comissão de Serviços Públicos. Andou de mão em mão e, afinal, seguiu para a Comissão de Finanças. Ai recebeu um amplexo do deputado Aluisio de Castro que o reteve até hoje, na qualidade de relator. Parou nessa enseada o Estatuto. E não saía mais. O ardoroso deputado anunciou que o trabalho era complexo e... o Estatuto iria custar muito ainda a ser aprovado pela Câmara.

O retardamento do projeto, todavia, esgotou a paciência. Já era demais. Três anos, nesse vaivém, já representavam muita coisa. Agora segundo se anuncia, a situação vai melhorar. O sr. Cirilo Junior já tomou todas as providências no sentido de ser o projeto enviado a plenário com urgência. Se o relator permanecer na sua atitude de boicota o andamento da proposição, que se designe outro relator. O que não é possível é a continuação dessa pasmaceira, desse pouco caso para com os interesses legítimos da grande classe dos servidores da Nação.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A - RIO
Descontos - Cauções - Depósitos

Um Major Médico e Sargentos do F. A. B. Condecorados

Abaixo de ser distinguido com a "Cruz de Aviação" (fta B) o maior médico Herbert Carneiro Jung; primeiros sargentos José Borba da Silva e Linolfo Lellis Junior; segundos sargentos Gerson Prudente de Jesus e Raimundo Nascimento Costa; tercel-

ros sargentos Ernani Mauro da Costa, Manuel Antonio Chaves, Oscar Otaviano de Oliveira, Severino Vaz de Oliveira e Valdemiro Freitas Lima e cabo Sebastião Braga.

O TEMPO

TEMPO - Nublado.
TEMPERATURA - Estiva.
VENTOS - variáveis.
MAXIMA - 28.
MINIMA - 23.

O QUE SE DIZ:

...QUE, ao terminar seu discurso, ontem, no Senado, o primeiro gesto do senador Góes Monteiro foi tirar a dentadura...

...QUE, enquanto discursava, no Monro, o sr. Atílio Viacava, o microfone, num gesto de desespero, atirou-se bancada abaixo, rolando pelo chão e fazendo terríveis estrondos...

...QUE, então, o senador Salgado Filho levantou-o docemente e, alisando-o, disse-lhe: "Tem paciência, filhinho, consola-te conosco"...

...QUE, discutindo-se, ontem, na Câmara, acaloradamente, o projeto de recuperação da Amazônia, onde existem, segundo um orador, no máximo dois habitantes por quilômetro quadrado - o deputado Freitas Castro comentava, entre amigos: "Ora, vão gastar para isso milhões e milhões; mais barato seria dar 50 contos a cada um destes habitantes, trazê-lo para cá e fechar aquilo lá"...

...QUE o vereador Frota Aguiar dizia, ontem, na Câmara Municipal, terem sido assinados pelo prefeito decretos de nomeação dos vereadores Levi Neves, Alvaro Dias e João Machado, para o cargo de delegado fiscal da Prefeitura...

...QUE o mesmo vereador soube do fato, antes da sua divulgação, porque andou procurando ver se o próprio nome estava entre os nomeados, acrescentava o vereador Pais Leme...

...QUE durante a solenidade do lançamento da pedra fundamental do edifício anexo da Câmara Municipal, de onze andares, o vereador Bartlett James, em discurso, justificou a nova construção com o fato da "Galáxia de Ouro" ter sido planejada para dezesseis vereadores, número hoje elevado para cinquenta, não fazendo, porém, a mesma comparação estatística sobre o número antigo e atual dos funcionários da Casa...

Aprovada a Candidatura de Peixoto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro

(Conclusão da 3ª. pág.)

PELO BRIGADEIRO A UDN PAULISTA

O sr. Pisa Sobrinho, deputado pelo Estado de São Paulo, leu ontem, perante o Diretorio Nacional da U. D. N., o seguinte ofício do secretário geral da U. D. N., em São Paulo, dirigido ao sr. Prado Kelly: "Temos o prazer de levar ao conhecimento de v. exa. que, em sua reunião de 26 do corrente, o Conselho Estadual da Seção do Partido aprovou, por unanimidade, a seguinte moção: Apreciação pelo nosso companheiro Edgar Nolas Fransa, em contato direto com o opulento público do nosso Estado, os diretores da Seção paulista da U. D. N., representantes do interior e da capital, ontem, em harmonia, se pôs possível, ou se não for, mediante a sustentação da candidatura oratória uma atitude clara na tão longa questão da apresentação de nome, ou de candidatura, para a próxima eleição à Presidência da República. É necessário reconhecer que as internáveis diligências que vêm sendo feitas, até chegarem a qualquer conclusão, começaram a causar cansaço e inquietação, ou, quando menos, abalar a confiança na prática do regime democrático. Entretanto, existem no Brasil, homens capazes e dignos de alta investitura. Entre eles, em primeira linha, por sua personalidade singular, sua virtude e tradições, o brigadeiro Eduardo Gomes. A U. D. N. paulista, tanto quanto por ela possa falar o seu diretório, apela para que cesse a procrastinação, faz de votos mais entusiásticos para que seja levantado o nome do brigadeiro, merecedor da confiança do povo brasileiro, e que está bem à altura dos pesados encargos que deverão recair sobre os seus ombros".

EM S. PAULO O SR. FLORES DA CUNHA
S. PAULO, 1 (Assapress) - Encontra-se desde ontem, nesta capital, o deputado Flores da Cunha, tendo declarado a reportagem que a notícia do momento em todo o país é o movimento que se vem realizando em Minas Gerais no sentido de uma rearticulação da denominada "fórmula mineira". Acrescentou o representante muito que se realizará nos próximos dias, na capital mineira, ENTUSIASMO EM TORNO DA SOLUÇÃO PAULISTA
S. PAULO, 1 (Assapress) - Nos círculos locais, principalmente nos do PSD, nota-se certo entusiasmo em torno da possibilidade de ser condecorado um candidato paulista a ser apresentado como candidato à presidência da República. Aliás, informa-se que o sr. C. F. Junior já estaria tratando do assunto.

PARA INTENSIFICAR A PROPAGANDA PRO-PRÉSTES MAIA
S. PAULO, 1 (Assapress) - Reuniram-se ontem os estudantes de todas as faculdades e escolas superiores desta capital para assessorar um meio de intensificar a campanha de propaganda em torno do nome do engenheiro Prestes Maia como

A Bomba de Hidrogênio

Por Leroy Pope, da U. P.

NOVA YORK, 1 - (Leroy Pope, especial para a U. P.) - Qualquer físico que se preze sabe como fabricar a bomba de hidrogênio. Seus detalhes é que talvez levem anos para serem resolvidos. E, ainda quando os cientistas julgarem ter elaborado uma bomba de hidrogênio viável, talvez tenham submetido-a à prova. Seu poder de destruição é avaliado em algo entre duas a mil vezes a potência da bomba atômica comum.

A Comissão de Energia Atômica dos EE. UU., à qual Truman ordenou que prosseguisse

Dados Sobre as Migrações Internas

EM 1940 da Bala emigraram para outras regiões do país 233.960 pessoas do Ceará 118.063, de Pernambuco 113.255, de Alagoas 74.773, da Paraíba 54.572, do Piauí 47.770, de Sergipe 42.111 e do Rio Grande do Norte 10.009.

Esses números são eloquentes. Em um ano nada menos de 892.513 nordestinos deixaram os diversos Estados daquela zona rumo ao Sul.

Desse total, a maioria procurou o Distrito Federal e S. Paulo.

Mas é preciso acentuar que de Minas saíram 633.473 do Estado do Rio 229.439 - do Rio Grande do Sul 92.711. E que, além do Distrito Federal e São Paulo, ganharam com essas migrações Paraná, Mato Grosso, Goiás, Paraná, Mato Grosso, Goiás, Santa Catarina e Espírito Santo.

Examinando tais dados verifica-se que mais de um milhão e seiscentos mil brasileiros mudaram de "habitat" apenas no período de onze meses.

O fato é muito interessante e exige atenção por parte do governo. Precisamos acompanhar as migrações internas dando-lhes a devida assistência. Trata-se de valioso patrimônio do Brasil que necessita desses braços para o trabalho dos campos e das cidades.

Mais importante do que a imigração estrangeira é essa movimentação de trabalhadores dentro do território nacional. No entanto, nada ainda se fez no sentido de amparar essas massas humanas que se deslocam como verdadeiros flagelados.

E por fim uma observação para os que pensam em extinguir as favelas do Rio. Daquelas 1.600.000, vieram para o Distrito Federal 551.300...

Cancelada Uma Linha da Transcontinental Brasileira

O diretor geral de Aeronáutica Civil, considerando que o baixo provimento obtido no período de exploração provisória das linhas Rio-Paraguai-Belo Horizonte e Rio Varginha-Belo Horizonte, da "Transcontinental Brasileira", não justifica a sua concessão em caráter regular resolveu cancelar as mesmas, devendo o respectivo serviço ser suspenso no prazo máximo de 15 dias.

Combate Sistemático à Saúva No País

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que dispõe sobre o combate à saúva e outras formigas cortadeiras de plantas em todo o território nacional.

candidato ao governo do Estado.

Resolveu-se, entre outras coisas, que será realizado um comício no bairro da Saúde dia 14, por ocasião da instalação do Comitê Local Pró-Prestes Maia visando falar ao povo o candidato da coligação UDN-PM-FSB.

A PROXIMA REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PSD PAULISTA

S. PAULO, 1 (Assapress) - Já estão sendo convocados os representantes do interior e os deputados para a reunião da Comissão Executiva do PSD, a realizá-la-se no dia 7.

Nessa reunião, entre outros assuntos, será discutida a questão da suspensão da candidatura ao governo do Estado.

Ontem, falando à imprensa, o sr. Hugo Borghi declarou que o Partido Trabalhista Nacional não apoia, não tem nenhum compromisso, com qualquer outra agremiação. Adiantou que o PTB se definirá com relação ao problema da sucessão presidencial apenas em maio.

com os trabalhos relativos à bomba de hidrogênio, está conservando em rigoroso sigilo seus planos. Entretanto, os cientistas estrangeiros ao governo sugerem a seguinte receita:

Tomase uma bomba de plutônio, das que existem estocadas, atualmente. Envolve-se essa bomba (de algum modo) com uma grande quantidade de deteureto de lítio (deteureto é o hidrogênio pesado e o lítio é um metal leve). Deflagra-se a bomba de plutônio, para que a elevação de temperatura, de muitos milhares de graus, provoque a reação em cadeia "termo-nuclear", nos átomos de hidrogênio e de lítio.

A grandeza da explosão dependerá da quantidade de deteureto de lítio que puder entrar em reação, coisa que ninguém sabe ao certo, no momento. Al está porque alguns se referem a essa bomba como bomba de hidrogênio. "Teoricamente", ela poderia ser mil vezes mais poderosa que a bomba atual, mas há quem diga que será apenas duas ou três vezes mais horrível.

Isso explica, também, porque é que a primeira experiência com a bomba de hidrogênio será venturosa. Se a bomba de hidrogênio se revelar, na prática, apenas duas, ou mesmo vinte vezes mais potente que a bomba de plutônio, presumivelmente poderia ser feita explosão no terreno de provas do isolado atol de Eniwetok, no Pacífico. Mas, se puder destruir uma área de 50 a 100 milhas quadradas, como algumas estimativas oficiais insistem em que será o

caso, isso será demasiado para os delicados instrumentos e mecanismos de registro ora usados nos campos de prova. Os leigos que mal começam a afazer-se ao vocabulário de "divisão nuclear", terão que aprender novos termos, para se manterem em dia com a era atômica, agora que está em perspectiva a bomba de hidrogênio.

Antes tínhamos o fracionamento do núcleo do átomo. Sempre que ocorre a divisão, parte da matéria do núcleo é convertida em energia, segundo a lei natural primeiro formulada por Einstein. Há muito tempo que os cientistas compreenderam que uma quantidade de energia de ainda maior de potência ser obtida através da combinação dos núcleos de dois ou mais átomos. O sol e as estrelas haurem sua energia dessa fonte. A dificuldade está em que essa "reação termo-nuclear" somente ocorrerá em condições de extremo calor - 11.1 milhões de graus C., por exemplo. Tal calor não foi jamais gerado na terra, senão quando foi criada a bomba atômica de urânio-plutônio.

Agora, quando tanto a Rússia como os EE.UU. têm bombas atômicas, a corrida armamentista entrou em nova fase porque ambas as nações estão de posse das indispensáveis "espoletas" para as bombas de hidrogênio.

A questão reside, agora, em saber se um desses países - ou ambos - conseguirá perturbar o resto do caminho, até a bomba de hidrogênio. E quando, e onde serão experimentados e porque atrevidos espíritos.

JORNAL DE ECONOMIA

CAPITAIS ESTRANGEIROS

Humberto Bastos

Anteprojeto que trata da inversão de capitais estrangeiros vem sendo assunto de debate entre os que se dedicam ao estudo de nossa economia. Observa-se principalmente a condição em que os capitais se encaminharam para o Brasil, atuando não apenas nos setores mais avançados do comércio, mas com plena liberdade na industrialização das matérias-primas.

E' forçoso acrescentar que o referido documento, baseado no estudo da Missão Abbank, dá margem a variadas interpretações, e uma delas salienta as condições de inferioridade em que nos encontramos se chegarmos a conceder ao capital estrangeiro as vantagens contidas no texto apresentado ao presidente da República pelo Conselho Federal do Comércio Exterior.

Afastando-se da discussão o artigo que concede aos nossos industriais plena liberdade de aplicação de capital nos Estados Unidos, (seu conteúdo revela mais cortesia do que uma justa apreciação da realidade) em geral o anteprojeto não oferece à indústria brasileira condições de resistir à concorrência estrangeira dentro do próprio país.

São amplas as garantias, inclusive as de remessa de lucros com facilidades cambiais, de amplo e livre comércio no interior do país, o que resultará fatalmente na supremacia do capital adventício sobre o capital nacional. Quando acompanharmos o desenvolvimento do capitalismo brasileiro, descobrimos que no começo do século e em fins do século passado os legisladores desejavam criar barreiras alfandegárias com fins de defender o nosso mercado, visando criar condições favoráveis à nossa indústria. Datam de Rui os primeiros passos, as iniciativas nesse sentido. E por várias vezes, neste mais recente capítulo de batalha das tarifas, temos de recordar não somente as nossas lições do passado, mas de outros países que nesse ponto foram insensíveis, a exemplo dos Estados Unidos.

Se nos antecermos à inversão do capital e defendemos a nossa indústria à porta das alfândegas, é evidente que, diante de um projeto que permite a concorrência estrangeira dentro de nosso mercado interno, devemos ter muita cautela. Nada de precipitações.

Também não compreendemos com que finalidade se veda ao Congresso o direito de tomar parte nesses debates de interesse nacional, cabendo apenas à Carteira de Comércio e à Superintendência da Moeda e do Crédito tomar a iniciativa dos contratos com os interessados.

A nosso ver é perigosa essa política de portas abertas a qualquer capital que, nas condições de privilégio, venham criar embaraços às possibilidades de desenvolvimento de nossa indústria. Os capitais estrangeiros precisam ser selecionados.

Despesas Com Publicidade e Outras Notas

O CUSTO DA PROPAGANDA - Segundo os cálculos mais autorizados, foram dispendidos nos EE. UU., em 1949, cerca de quatro e meio bilhões de dólares em serviços de propaganda de negócios.

A propaganda nos jornais aumentou 3,7% em relação ao ano anterior. As estimativas da "American Newspaper Publishers Association" revelam que a renda dos jornais, oriunda dessa atividade, atingiu a US\$ 1.697.100.000.

Entre os fatores que contribuíram para a grande intensificação da propaganda durante o ano passado figuram o rápido progresso da televisão, o aumento da concorrência, exemplificado pela indústria automobilística.

ESTREPTOMICINA NA FRANÇA - Conforme revela o "Bulletin Americal", a "Heyden Chemiel Inc.", de Nova York, assinou recentemente um contrato de garantia com o Banco de Exportação e Importação, relativo a investimentos para a fabricação de estreptomina na França.

A referida firma projeta investir no mínimo 50 milhões de dólares, 50% dos quais serão dispendidos na compra de materiais. Atualmente a França produz pouco esse artigo e é um grande cliente dos Estados Unidos.

Pobre, Mas Honesto...

BRASIL mantém a sua tradição de bom pagador.

Mesmo roubado em alguns escândalos os empréstimos externos, o nosso país jamais deixou de saldar as suas dívidas. Vive de tanga, comendo farinha de mandioca e rapadura, pode não ter divisas para aquisição de bens essenciais, no entanto paga tudo o que deve e até o que não deve como juros excessivos em certos casos, comissões e outras coisas escusas que registra a crônica das nossas relações com a finança internacional.

Pobre, mas honesto - eis a nossa orientação...

Ainda agora, conforme comunicado oficial, reduzimos sensivelmente a dívida externa e liquidamos virtualmente os atrasados comerciais.

Foi o primeiro país a proceder assim depois da guerra. E talvez seja o único durante muito tempo. Porque ninguém pensa em privar-se de produtos essenciais, para acumular saldos a fim de acerrar contas.

A norma mundial é dever cada vez mais e mais. Depois, quando os débitos estiverem elevadíssimos, desvaloriza-se a moeda, passando um grande calote nos credores.

Nós já temos tido prejuízos terríveis e não sabemos se nos acatarmos para outras "qu'bras" de padrões.

Somos tão direitos que às vezes facilitamos a formação de dívidas no exterior só pelo prazer de realizar sacrifícios visando a sua liquidação. Isso aconteceu não há muito, quando tínhamos dólares em excesso, e mais recentemente com as libras, que também acabaram...

O PROBLEMA DOS MINÉRIOS

Consideramos os líderes da indústria siderúrgica norte-americana que se pode considerar o revólver do problema do minério abastecimento de minério de ferro às usinas do país.

Os dois grandes acontecimentos de 1949 que contribuíram para esse optimismo são: 1) Assinatura de um acordo entre cinco companhias siderúrgicas dos EE. UU. e um grupo de companhias de mineração canadense e norte-americana a fim de promover a exploração em grande escala das ricas jazidas do Labrador e da Quebec; 2) O virtual aperfeiçoamento de um processo de beneficiamento para a utilização de minérios de baixo teor, levado a cabo pela Erie Mining Company.

Espera-se que as companhias dos EE. UU. recebam do Canadá 10 milhões de toneladas de minério durante os cinco primeiros anos de exploração.

CONFERENCIA TARIFA

RIA - Em fins deste ano será realizada uma nova conferência tarifária, durante a qual os Estados Unidos, mais uma vez, assumirão a liderança dos trabalhos, procurando negociar novas concessões nas tabelas alfândegárias dos países participantes.

CARTA DE HAVANA

Durante o ano corrente o Congresso norte-americano discutirá a ratificação da Carta de Havana, instrumento básico da Organização Internacional de Comércio.

AUXILIO A'S COLONIAS

Francasaram as negociações para um empréstimo de 5 milhões de dólares que a "Colonial Development Corporation", da Inglaterra, estava pleiteando do Banco Internacional de Reconstrução e destinado a promover o desenvolvimento dos territórios britânicos ultramarinos.

Humberto Bastos

OS ATRASADOS COMERCIAIS

Segundo as mais recentes informações, somente em fins de fevereiro ou primeira quinzena de março podem ser considerados liquidados os atrasados comerciais que o Brasil ainda tem nos Estados Unidos.

Espera-se que daí por diante sejam mais amenizados os controles de importação aplicados pelo Brasil nas suas transações com a área do dólar.

EXIGE A RÚSSIA O JULGAMENTO DE HIROHITO

PRIMEIRO TELEGRÁFICO INTERNACIONAL (U.P. E U.N.S.)

OVOS PODRES SOBRE O AUTOMÓVEL DE ERNEST BEVIN EM NÁPOLES

Eleito o Novo "Premier" da Bulgária — "Decepcionantes" os Progressos do Plano Marshall

Informam de Roma que o secretário do Exterior britânico, Ernest Bevin, quando de sua chegada ao porto de Nápoles, foi saudado com uma chuva de ovos podres. Varias centenas de jovens se concentraram na Praça Municipal de Nápoles para vingar o ministro do Exterior britânico e espocar ovos podres sobre seu automóvel, quando ele embarcava no mesmo, para comparecer a um almoço combinado com o primeiro ministro de Nápoles.

Eleito o Novo "Premier" da Bulgária

O Parlamento búlgaro elegeu, unanimemente, Vásko Chervenkov para o cargo de primeiro ministro, em substituição ao falecido Vasil Kolarov. Chervenkov servira como vice-primeiro ministro do gabinete de Kolarov. Era cunhado de Georgi Dimitroff, o predecessor de Kolarov.

"DECEPCIONANTE" OS PROGRESSOS DO PLANO MARSHALL

Em Paris o administrador da Cooperação Econômica Europeia, Paul G. Hoffman, declarou que os progressos no sentido da coordenação da economia europeia são "decepcionantes". Hoffman falou perante o conselho da Organização de Cooperação Econômica Europeia, pouco antes do encerramento da presente série de sessões.

IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO PARA OS EE. UU.

O secretário de Estado Acheson, em conferência de imprensa, disse que a redução das importações de petróleo pagas em dólares pela área do exterior foi uma decisão tomada sem suficientes consultas com os EE. UU., para avaliar se seria possível fazer a equivalente economia de dólares ajustando suas operações.

disse que a carta de Noel Baker para o leste africano "não reflete com exatidão a séria preocupação com que o governo norte-americano encarava a situação a encerrar a decisão britânica de reduzir as importações de petróleo pela área do exterior e a maneira como essa medida foi posta em vigor.

Nem reflete, tampouco, o que foi declarado aos ingleses, na época em que sóbemos que a medida fora tomada".

MAC ARTHUR ENVIA PERITO JAPONÊS A FOR MOSA

Numa irradiação feita ontem a rádio comunista de Pequim alega que um japonês último, o general Mac Arthur enviou quinze peritos japoneses a For-

mosa, para aconselhar o generalissimo Chiang Kai Shek sobre a defesa do bastião insular nacionalista. Acrescentou a emissora vermelha que o grupo de peritos japoneses havia



ERNEST BEVIN

apresentado planos que consistiam no despacho de voluntários japoneses à ilha, para ajudar as forças de Kai Shek.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS SINO BRITÂNICAS

Em Londres, círculos bem informados dizem que a "China comunista" concordou com o estabelecimento de relações diplomáticas com a Inglaterra, sem a imposição de condições nem reservas. Essa revelação segue-se ao comunicado oficial do Ministério do Exterior, de que o regime comunista esclareceu sua demora sem precedentes em aceitar o reconhecimento britânico, oferecido a 6 de janeiro.

FIM DA GREVE NO CHILE

A greve de vinte e quatro horas do pessoal de quatorze bancos e da Caixa Econômica de Santiago, por solidarie-

dade ao movimento dos empregados das companhias de eletricidade e telefones, que foi iniciada às 9 horas da manhã de terça-feira, terminou hoje às 9 horas, retornando aos seus postos a totalidade dos empregados, recomendando simultaneamente sua atenção ao público.

NOVAMENTE A "AGUIA DO REICH"

Informam de Bonn, na Alemanha, que a "Águia do Reich" — símbolo da unidade alemã — faz parte, hoje, do escudo de armas e dos selos oficiais da República da Alemanha Ocidental. Mediante decreto emitido pelo presidente Theodor Heuss, as águias e selos da República de Weimar ficam, assim, incorporados aos símbolos heráldicos do novo Estado alemão.

FLUTUANDO O "MISSOURI"

O histórico encouraçado "Missouri" orgulho da Marinha dos Estados Unidos, encontra num dique seco, de dois de ter estado duas semanas prisioneiro do lado japonês de Hampton Roads. A gigantesca nave de 45.000 toneladas foi posta a flutuar às 7.00 da manhã de ontem por um grupo de 12 rebocadores e cerca de 5.000 homens.

COMPETIÇÃO ECONÔMICA FRANCO-AMERICANA

Informou o "Journal of Commerce", de Nova York, que a França está determinada a competir com os Estados Unidos no rico mercado da América Latina onde também está realizando negócios a Alemanha ocidental. Tal verso é atribuída a fontes comerciais americanas na capital francesa. Salienta a notícia que as relações comer-

ciais da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

Entregue Ontem a Nota a Acheson

WASHINGTON 1 (U.P.) — A Rússia propôs aos Estados Unidos que o Imperador Hirohito, do Japão, seja levado ao Tribunal Internacional como criminoso de guerra comum.

O embaixador soviético, sr. Alexander Panyushkin, visitou o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, durante 7 minutos, entregando-lhe uma nota do governo de Moscou.

Essa nota propõe o julgamento de vários criminosos de guerra que não se acham sob o controle soviético, inclusive Hirohito.

Posteriormente, o sr. Panyushkin declarou que a nota recordava o recente julgamento e condenação pelos russos de vários japoneses acusados de projetar a guerra bacteriológica contra a União Soviética.

Agrescentou que a Rússia quer agora que outros criminosos de guerra sejam submetidos a julgamento.

Embora não tivesse dito isto ao sr. Acheson, o embaixador soviético insinuou que a Rússia considera que Hirohito está implicado naquela tentativa de guerra bacteriológica.

Os círculos autorizados norte-americanos já indicaram que os Estados Unidos se oporão à pretensão soviética de julgar Hirohito como criminoso de guerra.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra soviética para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União Soviética para que Moscou repatrie 376 929 prisioneiros de guerra nipônicos ainda em poder dos russos.

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

ciadas da França com os países da América Latina aumentaram desde que o governo de Paris começou a negociar novos mercados para muitos de seus artigos de primeira necessidade que está comprando dos EE. UU. com fundos do "Plano Marshall".

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE FUNDOS CARTEIRA IMOBILIÁRIA

Relação Dos Segurados Inscritos Para Obtenção de Empréstimos Imobiliários, Modalidades B-I e B-II, de Acôrdo Com o Edital Publicado Em Data de 31 de Janeiro P. Findo:

NOME DO SEGURADO	ENDEREÇO	IMPORTANCIA PLEITEADA
Achot-Guerekmezian	Av. Erasmo Braga, 277-1º	167-000,00
Alberto Homsi	R. Bethencourt da Silva, 21-1º	250 000,00
Alberto Souto da Motta	R. Bethencourt da Silva, 21-1º	150 000,00
Alberto José Masson	R. México, 168 A, loja	115.000,00
Alfredo Augusto Gonçalves	R. Visconde de Inhauma, 78	170 000,00
Aloysio Santos	R. Buenos Aires, 29-1º andar	250.000,00
Altair Pereira	R. Washington Luis, 47-sob.	135 000,00
Aluizio José Rodrigues de Pinho	R. Alexandre Mackenzie, 88	135.000,00
Alvaro Barbosa da Silva	R. Sacadura Cabral 103-3.º	150 000 00
Alvaro Dias da Costa Sobrinho	Av. Gomes Freire, 20	75.000,00
Americo Cavalheiro	R. Sacadura Cabral, 103-3º	185.000,00
Antônio Luiz Mascarenhas	R. Marechal Floriano, 229	300.000,00
Antônio Plácido Mala	R. Senador Dantas, 118-E loja	80 000,00
Antônio Ranhada	R. do Passeio, 48/56-1º	110 000,00
Antônio Simões Filho	R. do Passeio, 48	40 000,00
Arlindo Machado	R. Beneditinos, 17-5º	100.000 00
Arlindo Menezes Costa	R. Uruguatana, 19	115.000,00
Armando Jesus	Av. Atlântica, 522	35 000,00
Armando José da Silva	R. Ouvidor, 165-1º andar	90 000,00
Arnoud Pereira da Silva	R. do Passeio, 48/56 1º andar	70.000,00
Arthur Pinheiro de Araujo	R. Buenos Aires, 70-2º	150 000,00
Ary Carvalhaes Bastos	R. Acre, 39	90.000,00
Astério Rangel dos Santos	Av. Franklin Roosevelt, 126-2º	90.000,00
Ataliba Muniz Nabuco	R. Bethencourt da Silva, 21-1º	69 000 00
Augusto Satrio Barbosa	R. Bethencourt da Silva, 21-1º	69 000,00
Ben-Hur Machado Kriskche	R. 1º de Março, 15-2º	250 000,00
Bernardino Ferreira da Silva	R. Jará, 123	90 000 00
Carlos Ferreira Santos	Av. Rio Branco, 37-1º	185.000,00
Carlos L. A. Teles de Menezes	R. Sacadura Cabral, 103-3º	300 000 00
Carlos Roberto Siqueira	R. 1º de Março, 51-2º	130.000,00
Celso Santos	R. Alfândega, 174	167.000 00
Cid Badaró Silva	R. Buenos Aires, 184-1º	75 000,00
Daniel Linke	R. Passeio, 48-1º	160 000 00
Dirceu Torres Moreira Nascimento	R. Sacadura Cabral, 103 5º	300 000 00
Domingos Ferrari	R. Licínio Cardoso, 32º	85.000,00
Durval Braga Caldeira	R. Constituição, 11	170.000,00
Edgard R. de Carvalho Mello	R. do Passeio, 48	100.000,00
Edmundo Jacintho da Silva	Av. Rio Branco, 37	250 000,00
Emir Vaccari	R. Amiralante Barroso, 80-4º	75 000 00
Euripedes de Almeida Souza	Av. Rio Branco, 128 A 6º and.	108.000,00
Fausto Carlos Braga Bertrand	R. Ouvidor, 61	110.000,00
Fernando Italo	R. Bethencourt da Silva, 21 1º	170 000 00
Flavio Pinho Filho	R. Sacadura Cabral 103-3º	150 000,00
Fulgencio José de Lima	R. Visconde de Inhauma, 134-8º	48.000,00
Gastão de Araujo Sampato	R. Teófilo Otoni, 96 4º andar	150 000,00
Haroldo Assumpção Lopes	R. da Carioca, 71 loja	100 000,00
Heinrich Wilhelm Sichefer	R. Miguel Couto, 129	180.000,00
Helo da Silva Silveira	Av. Salvador de Sá, 88	115 000,00
Herculio da Costa Carvalho	R. Teófilo Otoni, 142-1º	52.000,00
Isabel da Conceição Pessoa	R. Quitanda, 3, 10º andar	86.000,00
João Barlanza	R. S. Cristóvão, 1.175	38.000,00
João José Torres	Av. Passos, 32	75 000 00
João Mora	R. Aurea, 107	300 000 00
José Borba Tourinho	R. Sacadura Cabral, 103-4º	271.000,00
José Fernandes Castro Novu	R. Bethencourt da Silva, 21-1º	170.000,00
José Ferreira Peixoto	Av. Rio Branco, 137-2º	86.000,00
José Geraldo Costa	R. Silva Jardim, 2	75 000,00
José Luiz da Silva Pinto	R. Bethencourt da Silva, 21 1º	167.000,00
José Manoel da Fonseca	R. Jardim Botânico, 593	25 000,00
José Maria da Fonseca	R. Passeio, 48	70.000,00
José Naveis Rezende	R. dos Andrades, 22	135.000,00
Joubert Cortines de Freitas	Av. 13 de Maio, 23 6º	95.000,00
Julio de Souza	Av. Graça Aranha, 57-6º	80 000 00
Marina da Conceição	R. do Passeio, 48-1º	85 000 00
Mario Guimarães	R. Bethencourt da Silva, 21-1º	77 000 00
Miguel Cardoso	R. Bethencourt da Silva, 21-1º	135.000,00
Milton Dias Corrêa	R. Senador Dantas 48	166.000,00
Newton Alves Viana	R. Imperatriz Leopoldina, 1	70.000,00
Paulo Albuquerque da S. Guimarães	R. Ouvidor, 182	250 000 00
Paulo de Oliveira Azevedo	Praça João Pessoa, 8	75.000,00
Pedro Noé Serrano Dias	R. Visconde de Rio Branco, 6	92.000,00
Pedro da Silveira Uzeda	R. Gonçalves Dias, 89	110 000 00
Petronilho Lopes	R. Bethencourt da Silva, 21-1º	120 000 00
Raulina Goulart	R. Bethencourt da Silva, 21-1º	250 000 00
Ruy Barbosa Pereira	Av. Graça Aranha, 333-10º	180 000 00
Saul Landau	Av. Graça Aranha, 208, s. 310	300.000,00
Sergio Pedrosa de Oliveira	R. 1º de Março, 51-1º	140.000,00
Servino Tenorio de Amorim	Av. Almirante Barroso, 3	150.000,00
Simeão Alves Bahia	R. Paula Matos, 102	90 000 00
Vasco da Costa e Souza	R. Bethencourt da Silva, 21-1º	166.000,00
Victor Umbelino de Mello	R. Bethencourt da Silva, 21-1º	115.000,00
Valdir Ferreira Neves	Praça Mahatma Ghandi, 2-10º	95.000,00
Valdomiro Aparecido Cardoso	R. Camerino, 81	81.000,00
Walter Umbelino de Mello	R. Angelica Motta, 509	70.000,00
Wilson Bruger de Carvalho	Av. Erasmo Braga, 277-13º	92.000,00
Wilson Drummond	R. Bethencourt da Silva, 21-1º	300.000,00
Vladimir Cabrerizo	Ladeira Madre de Deus, 13 1º	90.000,00
Zuleide Cardoso	R. Senhor de Matosinhos, 420	80.000,00

ROXI — "A mulher do
RIDAN — "A voz da hu
"A valsa da neve"
SANTA CECILIA — "Qu
e deuses amam" e um film
série
SANTA HELENA — "E
de amor".
S. CARLOS — "Audiência
sepe Lupin" e "Sargent. t
glio".
CRISTOVAO — "Ba
• "Duelo".
S. JOSE — "Adeja do
da branca". Melo-dia 2 -
s - 8 e 10 horas.
TIJUCA — "A garota de
Yodanis
TODOS OS SANTOS —
lá de boa" e "Robin Hood
Monterey".
RINDEADE — "Perdidas
"Niuma noite sombria".
VELO — "Vamos v'bar".
Co"
VILA ISABEL — "Vila
Bill".
VAZ LOBO — "Lulu" P.
"Correndo para a morte".
NITERÓI
EDEN — "Farsa trágica
"Luta do
VARAI — "Camalho da
cção".
IMPERIAL — "Viva vil
ODEON — "Um momento
pada vida".
PALACE — "O leque".
RIO BRANCO — "A tui
e "Os pilhacos".



OS CRONISTAS CARNAVELESOS EM QUITANDINHA COM ELVIRA PAGÁ — Elvira Pagá, contratada para fazer os "shows" pré-carnavalescos e aniquar o Carnaval de Quitandinha, é também forte candidata ao título de Rainha do Carnaval de 1950, estando diversas entidades e associações empenhadas na candidatura da famosa estrela que conta também com o apoio do grande centro de turismo. Em virtude do interesse provocado por esse movimento e a escassez de tempo para entrevistas, resolveu a direção de Quitandinha oferecer um jantar, com a presença de Elvira Pagá, aos cronistas Carnavalescos. Na sua entrevista coletiva, teve Elvira Pagá oportunidade de externar seu entusiasmo, afirmando que Quitandinha realizará o maior Carnaval de 1950, concretizando-se ainda com a Associação dos Cronistas Carnavalescos pela originalidade da idéia de Rainha do Carnaval, que sem dúvida concorrerá para maior brilhantismo do reinado de Momona. O flagrante, um aspecto do convívio de Elvira em Quitandinha com os cronistas carnavalescos.

CARNAVAL

PROSSEGUEM OS PREPARATIVOS PARA OS BAILES DO HIGH-LIFE

Mastigo No Turunas de Monte Alegre

Hoje às 13.30 horas, será realizada pela Turunas de Monte Alegre, uma portentosa foliada em homenagem à crônica carnavalesca.

O "mastigo" que será verdadeiramente sensacional com muito líquido para empurrar as gorduras, será efetuado na rua Frei Cane, ca. n. 7. Lá estaremos.

NOTÁVEIS AS "SABATINAS" DO CASABLANCA

Sábado último, conforme noticiamos, realizou-se na "boite" Casablanca, a festa de fusão e conagração dos dois cordões carnavalescos que disputavam a preferência dos foliões da zona sul: os "Diabos do Atlântico" e os "Millonários da Praia Vermelha". Ambos realizavam suas festas aos sábados, das 16 às 19 horas, em locais diferentes e cada qual dava mais o que falar em matéria de alegria e animação.

Os integrantes dos dois blocos, entretanto, pertencem a uma mesma facção: a facção desinteressada que trabalha pelo maior brilhantismo do carnaval, sem visar propósitos ou lucros. Assim, ambos, em face da intervenção da Associação de Cronistas Carnavalescos, que também pugna pelo esplendor sempre crescente do "Reinado da Folia" relegando a plano secundário interesses comerciais, resolveram transformar em um só todo as duas aguerriadas hostes.

E daí nasceu um novo e pujante agrupamento: o "Cordão Carnavalesco Príncipes da Folia". A festa de conagração foi uma consagração. A de sábado próximo, já agora no horário das 17 às 20 horas, na "boite" Casablanca, será, por

Sensacional a Decoração de "El Patio" — Formidáveis as Festas No Palacete de Sto. Amaro

Prosseguem com vivacidade os preparativos e a organização dos quatro grandes bailes do High Life Club, que se apresentará este ano com o brilho e esplendor tradicional das suas noites carnavalescas.

As decorações artísticas e luminosas foram confiadas respectivamente a Rui Albuquerque e Bertolino Bertolini, que se inspiraram nas sugestões da arte mexicana.

Aconchimento que está despertando vivo interesse em torno do programa do Carna-

val el-gente no palacete da rua Santo Amaro será a inauguração do "El Patio", novo e aristocrático recanto, construído no local da antiga pista de danças ao ar livre.

Será amplíssimo patio mexicano recoberto, pitorescamente decorado e capaz de comportar confortavelmente mil e quinhentas pessoas.

O parque e os jardins, assim como os pavilhões coloniais e os próprios salões apresentam aspectos inéditos pela beleza decorativa, devendo ressaltar-se também os cuidados da diretoria do High Life na melhoria das instalações em geral e no aperfeiçoamento dos serviços, visando sempre o bem estar e alegria dos frequentadores.

Todos esses motivos concorrem certamente para que os bailes da rua Santo Amaro mantenham a tradição de elegância e brilhantismo com que conquistaram nas preferências dos nossos círculos sociais e entre os turistas europeus lugar de incomparável destaque.

HOMENAGEM AO PREFEITO ÂNGELO MENDES DE MORAIS

O Banho de Mar a Fantasia No Posto 6

Domingo próximo, sob o patrocínio de nossos confrades do "Diário da Noite" e da Associação Atlética Banco do Brasil, será realizado um monumental banho de mar a fantasia No Posto 6, o qual vem sendo aguardado com exceção, na ansiedade pelos foliões da zona sul.

Serão conferidos vários prêmios, em troféus e dinheiro, para Escolas de Samba, blocos, fantasias avulsas e etc. Todas as candidatas ao título de "Rainha do Carnaval" estarão presentes, desfilando, em "maillots".

Carnaval Em Petropolis

Dia 6 de fevereiro, no palco do cine Capitólio, em Petrópolis, será realizado um sensacional festival artístico com Dircinha Batista, Jorge Goulart, Fernando Magalhães, Regina Flores, Bueno Caldas, Nei Carlos, Manólio, animado pelos locutores Costa Junior e Silva Gomes.

Carnaval No Automovel Clube

A decoração dos salões do Automóvel Clube do Brasil foi entregue a Adolar Costa, que vai transformá-los no fundo do mar, com o seu "Carnaval Aquático".

Junte-se a isto a tradição de que os bailes do A.C.B. são os mais divertidos do Carnaval e estará assegurado o maior êxito às quatro noites de folia de 18, 19, 20 e 21 de fevereiro.

Dois Consagrados Compositores Autores da Marcha

Da autoria de Pereira Matos e Benedito Lacerda, dois nomes que dispensam positiva, mente qualquer adjetivo e gravado por Gilberto Milfont, o vitorioso intérprete de "Falso Amor" e "Cabeleira de Verão", apresentamos hoje uma marchinha de sucesso garantido para o período mimoso.

Trata-se de alguns dos belos nefícios que o general Ângelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal fez à cidade. E vamos transcrever, já sem comentários, porque basta sua letra rica em imagens e sua boa melodia que felizmente não podemos transcrever em letra de forma, para que o leitor tenha a melhor ideia da excelência da mesma.

SALVE O GENERAL

Marcha
Pereira Matos e Benedito Lacerda — canta Gilberto Milfont
Salve o prefeito da cidade
General Mendes de Moraes
Com ele a cidade vive em festa
Com ele a cidade vive em paz
Salve, salve o nosso general
Que deu vida ao nosso Carnaval

II

O povo carioca
Satisfeito e bem feliz
Já diz que a sua cidade
É mais bela que Paris
Vamos dar um viva
Ao grande pioneiro
Que vai mostrar ao mundo
O monumento colossal
O que é
O Estádio Municipal.

O "Vendaval" Cruzou Em 1.º Lugar

(Conclusão da 1ª pág.)

enquanto uma incalculável multidão se estendia pela praia, assistindo às manobras do barco, que procurava aproveitar as poucas possibilidades que lhe oferecia o fraco vento Noroeste, para bordejar pelo lado de Niterói.

A LUTA

Essa luta dramática do "Vendaval" contra a falta de vento, perdurou desde às 20 até às 24 horas, tendo cruzado a barra às 23.25 horas, em demanda da linha de chegada, cuja demarcação se faz por uma rede des- de a ponta de Gragoatá até a Escola Naval, na Ilha de Villegaignon.

Costeou o late por Jurujuba, em marcha muito reduzida, velejando sempre pelo lado de Niterói.

Cerca de meia-noite ainda não havia conseguido chegar ao ponto terminal da regata, onde a comissão mista de almirantes aguardava a sua passagem.

UMA FESTA NO MAR

O interesse de toda a população, excitado pelo detalhado noticiário sobre as incertezas do tempo, a essa altura alcançava o auge, estando literalmente cheias as amuradas e as praias, acompanhando a festa marítima em que se transformou a entrada do barco do sr. Pimentel Duarte, todo iluminado e cercado por inúmeras embarcações que saudavam o seu feito admirável.

NO IATE CLUBE

Milhares de pessoas, apesar das restrições naturais e impostas, aguardavam na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro não só a chegada como o desembarque dos tripulantes, que, embora pertencendo o barco ao Guanabara, deveria fazer-se naquele sítio, mais apropriado. Na Sala de Pesca, onde está instalada a estação PPS-9 do Iate Clube, concentravam-se principalmente os iatistas encarregados de observações técnicas e os jornalistas e radialistas, ansiosos por obter o registro de cada fase da marcha do late. Era admitido que a sua passagem pela linha de chegada se desse às 24.30 horas.

O EXERCITO E O CARNAVAL

(Conclusão da 12ª pág.)

M. que agirá de acordo com as instruções particulares que receber.

e) — Todas as ocorrências e as medidas tomadas em consequência, deverão ser publicadas diariamente e por escrito ao chefe do Estado Maior Regional, pelo encarregado de cada Zona.

f) — Nas Guarnições fora do Distrito Federal, as prescrições relativas ao Serviço de Policiamento serão estabelecidas pelos respectivos comandantes de Guarnição.

IV — HORARIO DE SERVIÇO:

— No Distrito Federal:
— Para os dias 18-II (sábado) e 20-II (segunda-feira): início às 18 horas (depois) e terminação às 4 (quatro) horas dos dias 19-II e 21-II, respectivamente.

— Para os dias 19-II (domingo) e 21-II (terça-feira): início às 12 (doze) horas e terminação às 4 (quatro) horas dos dias 20-II e 22-II, respectivamente.

V — UNIFORME E ARMAMENTO:

a) — Uniforme:
— Tunica de brim v. o. — calça de gabardine v. o. — co- turnos e capacete de fibra.

b) — Cinto de guarnição "com cantil".

c) — Armamento:

— Para oficiais e graduados — revólver.

— Para soldados — sabre, sabre-comblain ou espada.

VI — PRESCRIÇÕES DE VERSAS:

a) — Os comandantes de Unidades ou G. U. encarregados do policiamento de Zona apresentarão até o dia 10 de fevereiro do corrente ano, o Plano de Policiamento da respectiva Zona, no qual deverá constar:

— Repartição e localização das patrulhas, medidas de execução, localização do P. C. da Zona (rua, prédio, telefone).

b) — O policiamento interno nos Clubes, Cassinos e outros Centros de Diversões, de entrada, ficará a cargo, diretamente, do Q. G. da R. M., não devendo ter nenhuma interferência os elementos da Zona em que estiver situado.

c) — A 1.ª Cia. Pol. do Exército manterá no seu Quartel nos dias e horas acima designados, à disposição do Superior de Dia à Região, 1 (um) oficial, 2 (dois) sargentos e 2 (dois) G. C., bem como os "jeeps" necessários.

d) — Alimentação das pa-

EXPECTATIVA GERAL

É indescritível a emoção com que de ambos os lados da Baía de Guanabara o povo assistiu ao desenrolar de todas as peripécias, por que passava o "Vendaval", compreendendo o heroísmo de sua tripulação em luta contra a adversidade que à última hora ainda se oferecia como a querer explicar as dificuldades a vencer em todo o longo percurso vencido pelos concorrentes à regata Buenos Aires-Rio, principalmente pela embarcação brasileira, que, pelo seu porte, encontra maiores dificuldades em vencer ventos fracos do que outros quaisquer empenhados.

Finalmente, no tempo previsto, o "Vendaval" cruzou a meta, corando uma atuação que constituiu, em plena Guanabara, espetáculo dos mais emocionantes.

A POSIÇÃO DOS DEMAIS BARCOS

Deverão entrar hoje os barcos "Fjord III", cuja posição era dada ontem à noite a menos de 5 milhas da Ilha Rasa, o "Joanne", assinalado a 30 milhas e o "Errante" a 40 milhas.

Estes três lates, todos arge- tinos, estarão colocados à frente do "Vendaval", na classificação final, desatados dos handicaps.

AVANÇA O "SIROCCO"

O late brasileiro "Sirocco", que a Comissão de partida, em Buenos Aires, considerou des- classificado, por não estar no alinhamento devido prosseguir sua viagem em boas condições, tendo sido assinalado a 40 milhas da Ilha Rasa, em igualdade de condições com o argentino "Errante".

ARRIBOU O "ARACATI"

Outro barco nacional, o "Aracati", arribou na costa cari- rinese.

A TRIPULAÇÃO DO "VENDAVAL"

É a seguinte a tripulação do "Vendaval": comandante, José Luiz Pimentel Duarte; navegador, Heli Leônico Martins; imediato, Vitor Damasceno; tripulantes, Fernando, Duarte, Pedro Aveiro, Flavio Barroso, Luiz Felipe Hass, Alcides Lopes e 2 marinheiros.

Passará as Férias Em Poços de Caldas o Presidente do Supremo Tribunal

O ministro Lauro de Castro, presidente do Supremo Tribunal Federal, seguirá, depois de amanhã, para Poços de Caldas, onde passará parte das férias, ontem licenciado.

Aquela magistrado despachará ali o expediente que, por via aérea, lhe será remetido pela seção competente do Tribunal.

Vai Estudar os Serviços de Transfusão de Sangue Nas Repúblicas Sul-Americanas

Designado pelo prefeito Mendes de Moraes para observar os serviços de transfusão de sangue nas Repúblicas sul-americanas, embarca, hoje, pelo "Andes", da Mala Real, com destino a Buenos Aires, o dr. Artur de Silveira Cavalcanti, diretor do Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal.

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 16 às 19 horas

Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1876

Dr. Mario Pacheco

MEDICO-PARTEIRO

Residência: Tel. 38-3124

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel. 29-1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas

Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

O FORO

A CIRCULAR 168 E O CARVALHINHO NÃO TEM NADA COM ISSO

Othon Ribas



Vamos começar com o que o Carvalhinho não tem nada. O Carvalhinho é o escrivo Alcebiades Carvalho, da 3.ª Vara de Família. Em primeiro lugar ele não tem nada com a Circular 168. Também não tem nada com o processo n. 1889, provocado pelo 3.º Curador de Família, cujo despacho do desembargador corregedor foi publicado há dias no "Diário de Justiça". O caso, aliás, a atitude do escrivo em nada o desmerece. Sem dúvida, escrivo não é criado de ninguém...

Mas não é isso o que interessa, pelo menos agora, uma vez que a questão não foi com o Carvalhinho.

Chegou a vez da Circular 168. O desembargador corregedor José Duarte fez recomendações aos juizes, no sentido de impedir continuem certos Oficiais de Justiça a admitir "pessoas estranhas, parentes ou amigos, como seus auxiliares, incumbindo-lhes a efetivação de diligências, que depois eles próprios subscrevem, como se fossem atos por eles mesmos praticados".

Como todos sabem, ser Oficial de Justiça é, hoje em dia, um alto negocio. Se nem todos têm uma vida folgada é porque gastam a valer. Todavia, são, em geral, muito boa gente. Os Oficiais de Justiça gozam de simpatia porque fazem quase sempre o serviço bem feito, apesar das "custas". Mas isso é o que se passa no civil. No crime e na fazenda publica a coisa muda de feição. Ali o serviço não é nada bom. E' mal feito. E' ilegal. Fazem citações por bilhetinhos, por baixo da porta, por telefone. Continuam deixando recado com o senhorio ou com o vizinho, ou mesmo no boteco da esquina com o seu Joaquim, quando sabem que ali faz ponto o procurador. Se não nos enganamos, há até formulas impressas para essas irregularidades. E, também no civil, onde dissemos que em geral os Oficiais trabalham bem, ultimamente, sobretudo nas ações de despejo, tem havido reclamações contra o seu procedimento. Há casos de citarem os moradores de um edificio inteiro através do porteiro. E conhecemos um em que o réu em ação de despejo foi intimado com "hora certa" porque o Oficial cismou que ele estava se ocultando, quando na verdade ele não o encontrava porque o réu não morava na casa. Mas estes são casos que se dizem excepcionais, enquanto que os outros são habituais.

Ora, não há dúvida que os casos excepcionais se resolvem por meio das reclamações que se forem fazendo, mas os habituais podiam ser incluídos nas recomendações de caráter geral da Corregedoria, uma vez que o assunto foi abordado pelo desembargador José Duarte.

FALENCIAS REQUERIDAS

Olga Chaves Recorreu a Voz do Bancário e o Seu Auto

(Conclusão da 12ª pág.)
por "Pernambuco", tomaram um automóvel e desceram na Av. Princesa Isabel. Os homens entraram num bar para beber qualquer coisa e ela os ficou esperando na rua.

O CRIME

Aguardava a volta de Antonio e seu amigo quando um automóvel pequeno, de cor esverdeada, parou na sua frente. No seu interior estavam dois rapazes trajando roupas claras. Um deles convidou-a para dar um passeio. Provavelmente repeliu a oferta. O rapaz retrucou:
— Se você não for por bem irá por mal.

Antonio e Pernambuco, que nesse instante deixavam o bar, viram a cena.

O primeiro, avançando para o automóvel, proferiu as seguintes palavras:

— Se vocês gostam da minha mulher também devem gostar de mim.

Terminada a frase, vibrou sobre o conquistador um soco. Mal a sua mão voltava à posição primitiva, ela ouviu um estampido. Antonio caiu sangrando e os rapazes fugiram no auto.

RECONHECEU TAMBEM O AUTOMOVELO

A partir desse ponto, as recordações de Olga são fracas. Lembra-se apenas que começou a gritar e abraçou-se com o corpo do amante pedindo-lhe para não morrer. Entretanto, quando lhe mostraram e perguntaram se fora do "Hillman" do bancário Antonio Carlos que partira o disparo fatal, ela afirmou que sim dizendo ainda que o veículo era perfeitamente igual. Lamentava todavia não poder declarar o numero da chapa de vez que, no estado de espírito em que ficara na ocasião do crime, não lhe ocorrera anotá-lo.

SO' PROVAS CIRCUNSTANCIAIS

As diligências continuam agora com mais vigor depois do depoimento de Olga. A polícia espera levantar mais dados que possam levá-la a acusar o bancário, pois as provas circunstanciais, ou melhor, as suspeitas que sobre ele pairam ainda não são suficientes para convencerem um corpo de jurados.

No Juízo da 2.ª Cível Al- bino Costa & Ltda., dizendo-se credor de Cr\$ 57.433,89 re- quereu a falência da Casa de Saúde de Gavea.

No Juízo da 13.ª Vara Cível, Nelson Machado credor de Cr\$ 12.610,00 por sentença da Justiça do Trabalho, requereu a falência de Vidália Cario, ca Ltda.

CONCORDATA AJUZADA
No Juízo da 10.ª Vara Cível, Eduardo Febo estabeleceu com o negociante de calçados a varejo a rua Carolina Macho, do 462, ajuizou um pedido de concordata preventiva na qual propôs pagar aos credores 60% de seu débito, em prestações iguais, semestrais.

A Constitucionalidade do Selo de Estatística

O Tribunal de Justiça de São Paulo, hoje reunido em sessão plena, julgando o agravo do executivo fiscal movido pelas Prefeituras de Taubaté e Jundiaí contra a Companhia de Cines- mas do Vale do Paraíba S. A., decidiu declarar-se incompetente para examinar o feito, em virtude de haver a União, por intermédio do procurador regional, requerido sua admissão no processo como assistente.

Da decisão determinará o automático desamento do feito para o Tribunal Federal de Recursos.

Conven recordar que a sentença dos juizes de Taubaté e Jundiaí, reconheceu constitucional os Conventos firmados, em 1912, pelo I.B.G.E., e a totalidade dos municípios brasileiros, por força dos quais é cobrado o selo de estatística.

Carne Distribuída Aos Açougues

Para o abastecimento da população, a Prefeitura distribuiu aos açougue da cidade, ontem, 589.697 quilos de carne verde.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º — Telef.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

Dr. José Carlos D'Andretta

Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raios X a domicílio

EDIFICIO ODEON, 4.º S-408

Terças, quintas e sábados — 13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

Até Cr\$ 3.000,00 !!!

Compramos máquinas de costura em qualquer estado, bichadas ou enferrujadas. — Também fazemos reformas. Serviço rápido e garantido. — Telefone 23-3383. Chamar Souza, será prontamente atendido.

RUA FRANCISCO EUGENIO, 145, RIO

NÃO VIRÃO OS CHILENOS

tas ao seu trabalho. — NOTA DA REDAÇÃO — C. B. D. segundo nos foi informado, nada sabe acerca da desistência dos chilenos. Além disso, a notícia é apenas da I. N. S., não tendo sido confirmada pelas restantes agências.

SANTIAGO DO CHILE, 1 — (INS) — A Associação Chilena de Futebol decidiu hoje cancelar a viagem do selecionado chileno ao Brasil, tendo o presidente da entidade sr. Pedro Konseca, apresentado sua renúncia, em virtude das críticas feitas ao seu trabalho.

Calmo e Despreocupado o Último Treino da Seleção



O selecionado brasileiro (Branco)

O QUADRO 'BRANCO' VENCEU O 'AZUL' POR 4 X 1 — MAIS EFICIENTE A OFENSIVA 'AZUL', EMBORA DERROTADA — OS CHAMADOS TITULARES NÃO SE INTERESSARAM PELO TREINO — AS SURPRESAS E A CONVOCAÇÃO FINAL

Os jogadores do selecionado brasileiro, realizaram ontem no Estádio do Vasco, o último treino da primeira fase do "Plano de Preparação", organizado pelo Assessor Técnico Flavio Costa.

Cerca de duas mil pessoas compareceram ao gramado da rua Abílio, a fim de assistir ao exercício, que terminou com a vitória do quadro "Branco" por quatro tentos a um, depois de dois tempos, um de quarenta e outro de trinta e cinco minutos.

COMO ATUARAM OS VENCEDORES

A equipe "Azul", em que pese o exagero do placar, agiu muito bem em campo. Teve mesmo supremacia nas ações em grande parte do jogo, não sendo muito feliz nas finalizações ao arco.

A ofensiva, principalmente, cumpriu ótima performance, sendo mais ativa e trabalhando mais em conjunto do que a do quadro adversário.

A ala direita, constituída por Frias e Maneca, foi o seu ponto alto, pondo em perigosa a defesa contrária e armando situações magníficas para suas cores.

Baltazar demonstrou muita infiltração embora muitas vezes, retardasse o jogo mais que o necessário. Ipojuca agiu bem, mas des-

perdiu muitas bolas frente ao arco. Orlando que o substituiu, foi um jogador mais positivo, criando melhores situações e passando com mais facilidade. Lima trabalhou bem, aparecendo o melhor que da última vez que esteve no Rio.

A defesa, contou com dois bons arqueiros, sendo que Barbosa foi superior a Castilho. Na zaga Juvenal superior nitidamente a Saverio, que ainda não justificou sua convocação.

O zagueiro rubro-negro ganhou no confronto com Mauro, pois além de marcar com precisão, distribuiu bem e com perfeição.

A intermediária trabalhou muito bem, agindo em conjunto, não tão bem quanto a "Branca". Individualmente teve em Rui seu melhor homem, seguido de Bauer e Bigode, nessa ordem.

COMO AGIRAM OS VENCEDORES

O quadro "Branco" não voltou a se exibir com a segunda metade do segundo treino, quando fez uma demonstração magnífica de futebol.

Os jogadores atuaram mais ou menos dispendidamente, assim como quem já tem certeza que foi convocado e não precisa lutar para garantir a posição.

Entre os seis da defesa, Danilo foi a principal figura, fazendo valer a classe e a vocação que tem para o jogo.

Mesmo tendo Rui atuado a contento, foi-lhe Danilo bem superior.

Eli e Noronha, agiram com bastante acerto, sendo que o médio vascoino foi muitas vezes um autêntico sexto atacante.

Levaram, no entanto, ligeira vantagem sobre Bauer e Bigode, num confronto individual.

O triângulo final, teve Bar-

bo-a em plano superior a Castilho.

Augusto e Mauro fizeram uma zaga boa.

O zagueiro sampaolino exerceu severa marcação sobre Baltazar, evitando as já célebres cabeçadas do comandante corintiano.

Na linha de frente, resistiu o ponto mais fraco do quadro.

Muito embora a largueza do marcador, o volume de ataques do "Azul" foi sempre maior e mais perigosos os efeitos.

Dos quatro tentos consignados um foi feito por Bauer, contra, e outro à disposição de Saverio na marcação de Rodrigues.

Individualmente, Jair foi o melhor elemento, não aparecendo mais dado o desprezo, em que ficou Rodrigues, seu companheiro de ala.

Admir e Tesourinha, trabalhadores e Zizinho um tanto vagaroso.

O ponteiro Rodrigues, nas vezes que teve a bola para agir, mostrou-se eficiente.

A CONSTRUÇÃO DO MARCADOR

Nos primeiros minutos do tempo inicial Tesourinha desviou-se para o centro e deu a Ademir que passara para a posição do gaúcho. Este, por sua vez, avançou e executou um centro alto e cruzado. Dentro da área pularam vários jogadores levando vantagem Bauer, que cabeceou a pelota. Foi, porém, com infelicidade e colou o couro nas próprias redes.

Aos 20', Jair estica para Tesourinha que serve a Zizinho. O meia avança e coloca entre o poste direito e Castilho, fazendo o 2.º tento.

Quinze minutos depois Jair recebe na altura da linha média e corre em direção ao arco. Para de repente e lança que vai, mas não vai e deixa para Rodrigues. O ponteiro só fez fuzilar e marcou o terceiro tento.

Aos 37' ainda Jair adianta para Rodrigues que corre até a área de penalty e aplica uma linha na defesa contrária que para. O extremo, então trava o centro e deixa para Ademir que chuta a forte e alto, para marcar o quarto tento do "Branco". Três minutos mais e termina a primeira fase.

Na etapa complementar, aos 25' Gringo recebe na altura da linha média e invade o celeiro. Próximo a pequena área serve Orlando. Este, de costas para o arco, desvia de leve para Lima que atrai marcando o único tento do "Azul".

QUADROS JUÍZ E RENDA

As duas equipes treinaram com estas constituições:

BRANCA: Barbosa (Castilho); Augusto (Santos) e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha; Zizinho, Ademir (Baltazar) Jair e Rodrigues (Simão).

AZUL: Castilho (Barbosa); Saverio e Juvenal; Bauer, Rui e Bigode; Frias, Maneca, Baltazar (Gringo) Ipojuca (Orlando) e Lima.

Dirigiu o exercício o juiz Aristocleto da Rocha, tendo a

MAL ENTENDIDO QUE REVOLUCIONOU O BASQUETE CARIOCA

NINGUEM FALOU EM PROFISSIONALIZAÇÃO DO DESPORTE DA CESTA

Com a entrevista do presidente do Vasco da Gama, sr. Antonio Rodrigues e do diretor de basketball Gaspar Nunes, ontem estampada neste jornal, demos o ponto final no propalado boato da profissionalização dos vascaínos em profissionalizar oficialmente o bola ao cesto carioca. Não há mais dúvidas a respeito, ante a palavra do dirigente máximo do clube de S. Ja-

nuário, que recusa qualquer intervenção do Vasco nesta questão de profissionalizar um desporto amador, e a afirmação categorica do diretor Gaspar Nunes que nega ter feito qualquer declaração sobre tão delicado assunto.

Volta, portanto, a calma no ambiente cestobolístico, até

que ouro "ouro" resulte em nova resolução entre os que praticam e se dedicam ao basketball.

FORMULA PARA ACABAR COM O AMADORISMO MARRON

O pensamento do diretor de basketball do Vasco sr. Gaspar Nunes, expressado a

reportagem do DIÁRIO CARIOCA, resume-se no seguinte:

A adoção pelos clubes filiados à F.M.B. de uma fórmula capaz de acabar com os amadores mascarados que andam por aí. Qual a medida a ser tomada pelos clubes não quem sabe, pois o problema é de difícil solução. Vale frisar que Gaspar Nunes ao mesmo tempo que expõe a sua intenção de propor aos clubes uma fórmula capaz de pôr um parafuso no amadorismo-marron, afirma que pleiteará na próxima reunião do Conselho Supremo a queda da Lei de Estágio...

O "FIVE" DA UNIVERSIDADE DE CATOLICA EM SERTÃOZINHO

A equipe da Universidade Católica de Santiago do Chile prosseguirá hoje a sua temporada em São Paulo, exibindo-se na cidade de Sertãozinho. Será a primeira partida internacional realizada nesta cidade bandeirante. EM BOA FORMA A SELEÇÃO BRASILEIRA FEMININA DE BASKET

Continua em intenso preparativo para participar do Sul-Americano Feminino de Basket, a equipe do Brasil. Os treinos estão sendo realizados em S. Paulo, no ginásio do Pacaembu. Constituem figuras das mais expressivas da equipe nacional as cestobolistas Estela, Zilda, Maria, Sofia, Iracema e Ferrari.

BODERONE x GUILHERME MARTINS, A PRÓXIMA SENSACÃO PUGILÍSTICA

Terá continuação, no próximo sábado, no Palácio Metropolitan, a Temporada Internacional de Box Profissional. A atração do programa é a luta entre o meio médio brasileiro Jack Boderone e o campeão de Portugal Guilherme Martins.

Não há dúvida que este match terminará de maneira sensacional, pois os dois adversários estão dispostos a queimar até o último cartucho em busca da vitória.

Boderone subirá ao ring em completa forma, depois de intensivo treinamento no ginásio do C. R. Flamengo. Subirá ao ring com sua mobilidade grandemente aumentada e com seu punch mais potente do que quando combateu contra Bazan.

O campeão de Portugal se preparou com grande eficiência, sob a direção de Serafim Cardoso e Bussoni. Sua forma atual é a mesma que apresentou quando venceu de maneira sensacional o melhor peso meio-médio do Uruguai, o técnico Da Luz, por knock-out no 5º round. Ele espera apresentar um combate intenso, de maneira a obter um amplo triunfo sobre Jack Boderone.

Em resumo, pelas condições e pelas características com que os dois adversários subirão ao ring sábado o match deverá resultar num dos mais empolgantes já disputados no Rio. E quem sairá vencedor, Martins ou Boderone? Essa é na realidade uma pergunta de difícil contestação. Boderone

ANTECIPA-SE SENSACIONAL O CHOCQUE DE SABADO NO METROPOLITANO

combate rudemente desde o primeiro round, metralhando o adversário na meia distância. Já Martins, se bem que também inicie o combate rudemente, procura entretanto colocar os golpes mais nitidamente e nas ocasiões oportunas, e assim foi com Bazan e com Da Luz. Martins é um grande

oportunista e pega forte, mas é preciso convir que Boderone até hoje não foi posto a knock-out e o seu train de combat de verdadeiro fighter pode muito bem superar a técnica e o punch do campeão do Portugal. O enigma será solucionado sábado no ring do Metropolitan.

HOJE, A ESCALAÇÃO DO JUÍZ MINEIROS E FLUMINENSES E O PROBLEMA DAS ARBITRAGENS

Na reunião do Conselho Técnico de Futebol marcada para hoje, na sede da CBD, será designado o juiz que dirigirá o jogo entre mineiros e fluminenses, marcado para domingo próximo no estádio "Café Martins".

Os representantes de ambas as entidades pleitearão a designação de um juiz energético para o referido jogo.

O "Colo-Colo" Venceu o Rampla Juniors

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U.P.) — Em partida disputada ontem à noite, o "Colo Colo" derrotou o "Rampla Juniors", de Montevideu, por 2 x 1.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexo-ologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 48 De 1 a 6

ACONTECEU NA C. B. D.

Os jogos de domingo, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, são os seguintes:

Em Belém — Amazonas x Pará — 2º jogo — Juiz: Tle. Cirilo Padilha.

Em Fortaleza — Ceará x Maranhão — 2º jogo — Juiz: Mauro Viana.

Em Niterói — E. Rio x M. Gerals — 1º jogo.

Em Salvador — Baía x Pernambuco.

Em P. Alegre — R. G. do Sul x Paraná.

— O 1º jogo Pará x Amazonas, realizado em Manaus, produziu a receita bruta de Cr\$ 55 000,00.

— O 1º jogo entre Maranhão x Ceará, realizado em São Luiz, produziu a renda bruta de Cr\$ 54 084,00.

Campeões Mundiais os Tchecos

BUDAPESTE, 1 (AFP) — A Tchecoslováquia conquistou o campeonato mundial de tênis de mesa, no setor masculino, vencendo em disputa final a equipe húngara, por abandono, após a sétima partida.

— A Federação Francesa de Natación vem de enviar à C.B.D. um trabalho por ela organizado, com a relação dos 10 melhores nadadores do mundo em cada estilo.

— O torneio Início da Federação Leopoldinense será realizado domingo, 5 do corrente, no campo do Bonsucesso F. C., à Estrada do Norte sendo patrono o dr. Rubem Cardoso, que dará o pontapé inicial e convida o povo leopoldinense a comparecer ao torneio Início para maior brilhantismo da festa esportiva em homenagem ao bairro.

EM AÇÃO OS JOGADORES RUBRO-NEGROS

Treinarão Hoje, Na Gávea, Para o Jogo Com o São Paulo

Depois da derrota frente à Portuguesa de Desportos, que ocorreu em circunstâncias especiais, quer pelo estado das instalações do Pacaembu, como pe-

la retirada forçada de dois de seus melhores elementos, perdeu o Flamengo, praticamente, todas as esperanças de alcançar o título máximo.

No entanto, visando conseguir uma colocação bem honrosa, o Flamengo treinará hoje, em conjunto, para o importante prelo de sábado próximo, nesta capital, quando terá de enfrentar o bi-campeão paulista, o São Paulo, que vem no último posto da tabela.

POUPADOS OS JOGADORES DO SELECIONADO

No treino de hoje, deverão entrar em ação todos os titulares e reservas, bem como os aspirantes do clube da Gávea.

Apenas os quatro elementos

que ontem tomaram parte no treino da seleção brasileira, ficarão livres do trabalho em conjunto.

Desta forma, Zizinho, Juvenal, Bigode e Gringo estarão ausentes do coletivo de jogo mais.

Vitoria do San Lorenzo

BRUXELAS 1 (U.P.) — O clube argentino "San Lorenzo" estreou auspiciosamente em canchas belgas, derrotando o quadro do "Brussels" pelo escore de 2 x 0. Já no primeiro tempo venciam os argentinos por 1 x 0. Os dois tentos foram consignados pelo centro-

avante Unate.

O FLAMENGO QUER ENFRENTAR A SELEÇÃO PARAGUAIA DE VOLEI

INICIADAS AS NEGOCIAÇÕES

Confirmando nossa nota anterior sobre a vinda ao Rio da Seleção Paraguaia de Voleibol, podemos adiantar que o Flamengo já iniciou entendimentos para enfrentar os guaranis no ginásio da Gávea.

Querem os campeões cariocas conhecer o "six" que vem brilhando em São Paulo, estando, para isto, os dirigentes rubro-

negros trabalhando junto à Federação Paulista de Voleibol.

Caso as negociações cheguem a bom termo, os paraguaios virão por via aérea, hoje ou amanhã, devendo jogar com o Flamengo na noite de depois de amanhã.

Eleito Diretor Médico do Tijuca o Dr. José Dahul

Nas eleições que se realizaram no Tijuca Tennis Club, para escolha dos novos dirigentes que orientarão os destinos do clube foi eleito para o cargo de diretor médico, o dr. José Dahul, médico de grande prestígio, que nos meios culturais do Distrito Federal ocupa cargos de responsabilidade, quer no seio do povo onde empresta maior parte de seu tempo.

A escolha do dr. José Dahul para chefe do Departamento Médico do Tijuca Tennis Club, reflete pois o reconhecimento de todos os tijuquenses que com Heltor Beltrão à frente, sabiam elevar bem alto o nome do querido clube da rua Conde de Bonfim.

Sebastião França dos Anjos

J. Guilherme de Aragão

ADVOGADOS

Avenida Beira Mar, 406

11.º and. — 1 105

Telefone — 32 600

FABRICA BANGU TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande sucesso em Buenos Ayres

EXIBA NA OVELLA BANGU INDUSTRIA BRASILEIRA

SÁBADO, VASCO E BOTAFOGO EM LUTA

Na Piscina do Alvinegro o 2.º Jogo do Retorno—Repetirá o Botafogo a Façanha do Turno?

Depois de amanhã na piscina do Mourisco, com início às 17 horas, teremos a realização da 2.ª partida do retorno do Campeonato Carioca de Water Polo.

Reunindo duas equipes de categoria como são a do Botafogo e a do C. R. Vasco da Gama, teremos certamente um bom espetáculo do violento esporte.

Em poder prever qual o vencedor. Isto porque, o Vasco apresentando um conjunto homogêneo lutará contra um Botafogo cheio de vontade de vencer e que bem orientado sabe nas ocasiões precisas tirar partido das situações que lhe são favoráveis. Isto é, t. n. do uma defesa segura e bem armada, neutraliza com 2 homens apenas toda uma linha de vanguarda contrária, e mais alguns "defesas" do que se aproveitam os dianteiros botafoguenses, Claudino e Valter, este último meio parado, para

consignar tentos a vontade, mesmo em arcos da classe de Mosquito.

Isto foi o que vimos no jogo passado entre as duas equipes.

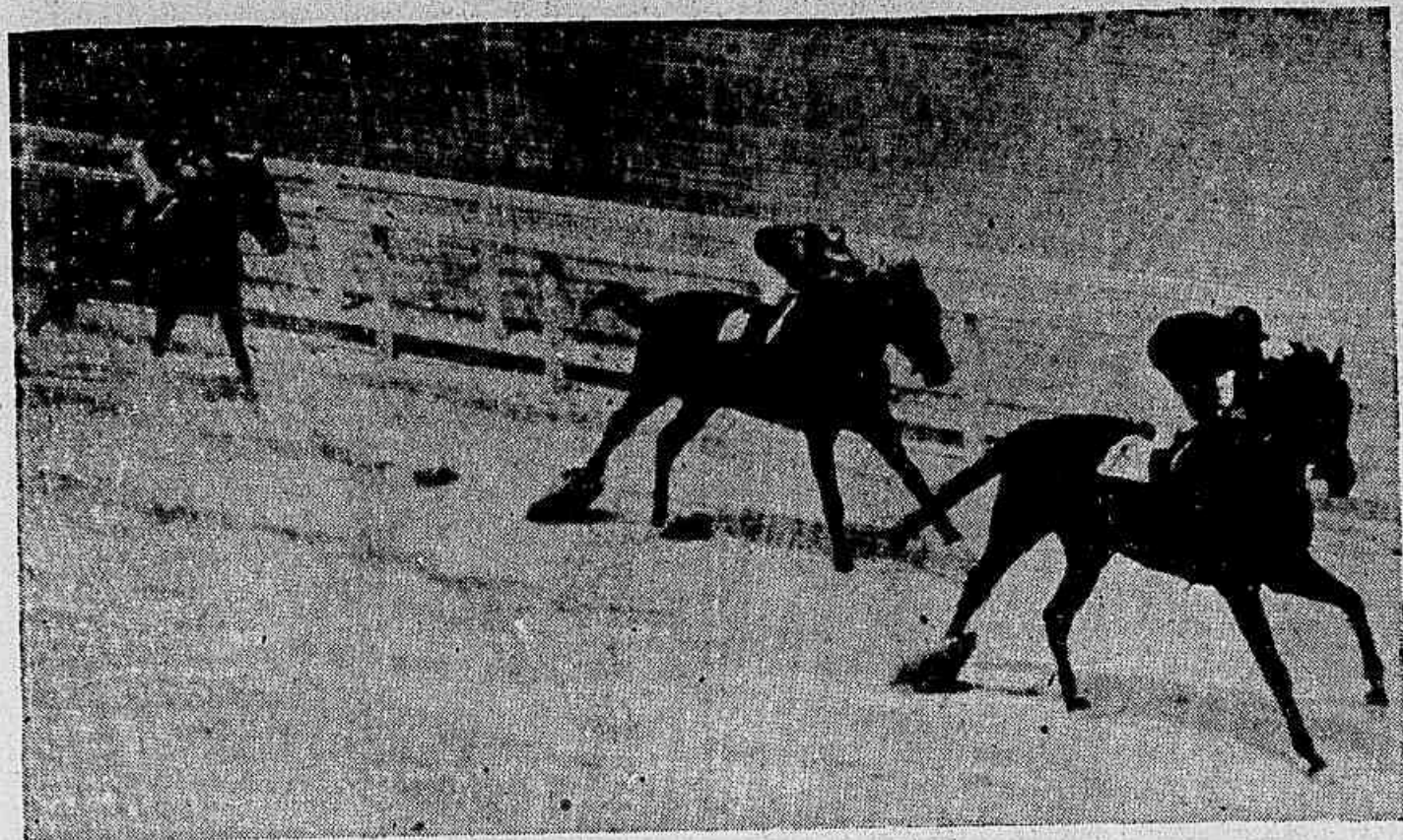
Repetirá o Botafogo, neste turno, a façanha anterior?

Jogando os alvi-negros com Claudino, volta o Botafogo a intervir ilegalmente no Campeonato Carioca, pois este jogador está em situação ilegal perante o Código de Registro da F. M. Natación.

Dagui clamamos aos céus que sábado próximo não suceda o mesmo que sábado anterior, quando tivemos o início do jogo de Water Polo com 1 hora de atraso unicamente por culpa dos responsáveis pelas seções nos clubes.

Com Murilo na arbitragem e Fred como delegado é possível que isso não aconteça, porém, de qualquer forma, clamamos aos céus.

BAR EL GHAZAL VAI REAPARECER "TININDO"



BAR-EL-GHAZAL, derrotando com facilidade Don Navarro e Crato. Mas a turma, agora, é bom lembrar, é outra...

SÁTIRO, BOA MONTARIA ARABIANA, POULE DE 15 DE CÂNDIDO MORENO

PROGRAMA DE DOMINGO

É o seguinte o programa de domingo, com as montarias MONTARIAS PROVAVEIS

1-1 Impacto, O. Fernandes	55	3-2 Maravêdi, L. Rigoni	60
2-2 Fulvia, O. Ulloa	53	3-3 Liberrimo, J. Tinoco	60
3-3 Vardam, J. Coutinho	55	4-4 Dona Paulina, D. Ferreira	51
4-4 Emotê, L. Meszaro	53	5-5 Opulento, XX	55
5-5 Brejo, S. Ferreira	53	6-6 Rey Bruto, A. Portillo	56
6-6 Normalista, A. Araujo	53	7-7 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.05 horas	
1-1 Viscondessa, L. Rigoni	55	8-8 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.05 horas	
2-2 Lufan, O. Ulloa	53	9-9 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.05 horas	
3-3 Nacelle, A. Araujo	53	10-10 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.05 horas	
4-4 Bizarra, C. Brito	53	11-11 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.05 horas	
5-5 Luisiana, V. Andrade	53	12-12 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.05 horas	
6-6 Casuarina, A. Barbosa	53	13-13 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.05 horas	
7-7 Tita, D. Ferreira	53	14-14 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.05 horas	
8-8 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.05 horas		15-15 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.05 horas	
1-1 Lover's Moon, D. Ferreira	56	16-16 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.05 horas	
2-2 J-caré-Assu, P. Coelho	58	17-17 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.05 horas	
3-3 Jamary, O. Ulloa	56	18-18 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.05 horas	
4-4 Irish Star, L. Rigoni	56	19-19 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.05 horas	
5-5 Arari, J. Tinoco	51	20-20 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.05 horas	
6-6 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.05 horas		21-21 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.05 horas	
1-1 Soverain, B. Ribeiro	52	22-22 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.05 horas	

Dr. Elias Mussa Cury

MEDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 123 - 3.º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

10 anos de garantia

SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 237-A
TEL. 32-7522

NAS LIVRARIAS ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política, da Colônia aos nossos dias, explicando as causas de desoladora situação do Brasil

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM SE com entrada mínima e a longo prazo até 10 anos lotes desde 18.000 cruzeiros, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I.P.A.S.E. e a associados de outros institutos, que obtiveram financiamento de 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Paço-vani S/A - rua do Rosário 113 A salas 301/2. Tel. 43-6318 e Av. Rio Branco, 91, 8.º andar, sala 5 - Tel. 23-2894 - Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido, das 10 às 16 horas.

ARABIANA, POULE DE 15 Xepur Na Raia Sêva é Adversário!

É o seguinte o programa de sábado, com as montarias MONTARIAS PROVAVEIS

1-1 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - A's 14 horas		3-3 Demoselle, O. Ulloa	55
2-2 Camacho, O. Ulloa	53	4-4 Madrugadora, L. Rigoni	55
3-3 Bourgo, J. Portillo	51	5-5 Vineta, O. Coelho	55
4-4 Jangada, N. Mota	52	6-6 Inicial, I. Souza	55
5-5 Itaipu, J. Tinoco	54	7-7 Mandinga, V. Cunha	55
6-6 Hipias, E. Castillo	56	8-8 Edorma, J. Mesquita	56
7-7 Hibernia, L. Leite	43	9-9 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 25.000,00 - A's 17.15 horas	
8-8 PAREO - 1.300 metros - Cr\$ 40.000,00 - A's 14.30 horas		10-10 (Betting): (Destinado a fa- queles atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham ob- tido mais de 10 vitórias na raia, desde 1.º de janeiro de 1949):	
1-1 Jaruati, A. Araújo	53	11-11 Arabiana, J. Araújo	53
2-2 Chertie, A. Brito	53	12-12 Guiné, A. Brito	54
3-3 Novico, S. Ferreira	53	13-13 Denbriu, O. Ferreira	54
4-4 Lolo, O. Ulloa	53	14-14 Dextemor, E. Silva	54
5-5 El Toro, L. Rigoni	53	15-15 Jaz, Chico, J. Mar- tins	56
6-6 Barodar, E. Coutinho	53	16-16 Cambuel, XX	54
7-7 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00 - A's 15.00 horas		17-17 Dona Stella, XX	59
8-8 Argonauta, L. Rigoni	53	18-18 Reunido, L. Coelho	55
9-9 Grumete, O. Ulloa	57	19-19 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17.50 horas	
10-10 Visigodo, E. Silva	55	20-20 (Betting):	
11-11 Reuno, A. Ribas	53	1-1 Divia Ouro, N. Mo- ta	48
12-12 Den Antonio, A. Araujo	55	2-2 V-lho R'co, E. Carro- to	50
13-13 Grumete, O. Ulloa	57	3-3 Xepur, XX	52
14-14 Attacker, G. Costa	55	4-4 Galhardo, E. Castillo	54
15-15 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00 - A's 15.00 horas		5-5 Diolam, O. Ulloa	56
16-16 Brown Boy, P. Fer- nandes	56	6-6 Gança, S. Ferreira	50
17-17 Meior, J. Santos	58	7-7 Cavador, J. Tinoco	56
18-18 Fra Diavolo, V. An- drade	56	8-8 Pleasa, J. Mesquita	50
19-19 Don Fradique, XX	59		
20-20 Ratnak, L. Rigoni	58		
21-21 La Malinche, D. Fer- reira	54		
22-22 Iamoff, A. Brito	56		
23-23 Alcalina, A. Ribas	54		
24-24 PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00 - A's 16.05 horas			
25-25 Bar El Ghazal, D. Fer- reira	55		
26-26 Irresistível, D. C.	53		
27-27 D. Euvaldo, O. Mo- ce-da	51		
28-28 Mirapira, A. Ribas	53		
29-29 Cyclamen, Mesquita	54		
30-30 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 28.000,00 - A's 16.40 horas			
31-31 (Betting):			
1-1 Jolie, A. Barbosa	55		
2-2 Uganda, D. Ferreira	56		

teclado completo

88 notas

SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 237-A
TEL. 32-7522

Gonçalino No Sul

Encontra-se em Porto Alegre, desde ontem, o entraineur Gonçalino Feijó.

Esse profissional tem em mira a aquisição de vários animais para o nosso turfe entre os quais um potro de dois anos, filho de La Astuta, um irmão materno de Astute e Gallant.

O joqueiro Justino Mesquita só aguarda, esta semana, na Gavea, na próxima sabatina.

Mesquita Irá a São Paulo

Domingo, pela manhã, o brasileiro patricio seguirá, de avião para São Paulo, a fim de dirigir o Nacional Humdam no G. P. "Governador do Estado".

Fazendo Jus ao Nome

O cavalo Gangaceiro é um animal cuoaurado da breca-volta e pela está ele fazendo ruínas, justificando bem o nome.

Ainda ontem esse parreheiro voltou-se das mãos do "lão" disparando pelo "paddock", causando bastante grande corria dos cortujas.

Livro de Ocorrencias

CORRIDA DE SABADO
Luiz Rigoni, piloto do animal Ratnak informou que, na reta, seu condutor não conservou a linha, atribuindo esse desvio, ao fato daquele animal mal ser muito "cerqueiro".

José Portillo, que montou Sambaré, informou que, apesar de ter lançado seu condutor pela cerca externa, não prejudicou nenhum competidor.

Waldyr Lima, piloto da equa Daphné, comunicou que, na partida, sua montada largou um pouco atravessada, prejudicando, nesse movimento, o animal Helicon.

J. Mesquita, piloto de Helicon, confirma a parte acima, de seu colega W. Lima.

J. Mesquita, piloto do animal Cambuel, informou que, nos 360 metros o animal Jaguarão Chico, correu de golpe para dentro obrigando o declarante a suspender sua montada do golpe.

Domingos Ferreira, que montou Jaguarão Chico, informou que, realmente prejudicou o animal Cambuel no entanto, foi levado por Dona Stella que corria por fora do declarante.

CORRIDA DE DOMINGO

O Ulloa, que montou Lupina, informou que, na reta quando sua condutora foi da manada pela portanca Fulvia, o declarante a levou para dentro, sem molestar Honey Chit, pois já trazia nitida vantagem.

Acrescentou ainda que, levou sua condutora para a cerca, pois a mesma vinha se acausando no meio da raia e não desenvolveu atropelada.

P. Tavares, que montou Irada, informou que nos 800 metros, o animal Audacioso veio um pouco para dentro, prejudicando nesse movimento, o condutor do declarante e também nos 700 metros, Laxo, abriu um pouco levando o condutor do declarante para fora.

ASSEMBLEIA PARA DECIDIR SOBRE O "CASO" TEOFILO VASCONCELOS!

RECIFE — (Do correspondente) — Foi iniciada entre vários socios do Jockey Club local um movimento visando impedir que o sr. Teofilo de Vasconcelos firme contrato com aquela sociedade turfista. En cabeça a corrente o sr. Clóvis de Barros Lima que considera o contrato "ilegal e nocivo aos interesses do clube".

E provavel, assim que o sr. Teofilo regresso, desde que a Assembleia Geral do Jockey Club de Pernambuco que se deverá reunir brevemente, se

manifeste contraria às bases em que pretendem firmar o contrato.

AS BASES
Segundo é voz geral Teofilo de Vasconcelos receberá 5% sobre as apostas em Madalena e nas diversas agências que servem espalhadas pelo Estado, desde que o movimento ultrapasse 170.000 cruzeiros.

Além disso ocupará um cargo na diretoria do Jockey Club, atora um contrato com o Rato Club de Pernambuco cuja superintendencia assumirá.

Castillo Está Com Tudo!

Entre outras resoluções tomadas antontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro resolveu registrar o contrato de montaria firmado entre o proprietário Artur Hermann Lundgren e o joqueiro Emigdio Castillo.

Além das comissões normais por vitória e o ordenado de seis mil cruzeiros, terá aquele bido ainda mais cinco por cento em caso de vitória do animal em parceria dirigida por seu joqueiro.

Esse contrato terminará em 31 de janeiro de 1951.

Morreu Igilho

Nas coxilhas do entraineur Manoel J. de Oliveira acabou de morrer o potro Igilho, que nas poucas vezes que apareceu em publico atinou com certo destaque.

O filho de Pizarro e Quintilha foi vitimado por violentas colicas sendo baldado os esforços do veterinario que o atendeu.

3 pedais
cepo de metal

SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 237-A
TEL. 32-7522

MAS O PAREO NÃO VAI SER NADA Facil Para o Pupilo de Juan Zuniga

Vamos ter esta semana o reaparecimento de Bar El Ghazal, uma das grandes promessas da criação do Stud Seabra.

Bar El Ghazal andou medindo forças com os componentes da primeira turma de sua geração. Por vezes fracassou mas em outras oportunidades levou a melhor.

Sua última vitória foi sobre Don Euvaldo, e quem derrotou com facilidade num pareo de 1.400 metros, que percorreu em 58" cravados. Não há dúvida de que o três anos, das coxilhas de Juan Zuniga, promete, no próximo confronto, obrigar seus adversários a correrem o que sabem. Do contrário voltará a vencer, até mesmo com relativa facilidade.

OS PRINCIPAIS ADVERSA-RIOS

Entre os adversários mais perigosos que terá Bar El Ghazal de enfrentar figuram Irresistível e as equas Ciclamen e Mirapira.

Irresistível vem deixando boa impressão e é francamente da arca. Esse defensor das cores do sr. Ermelindo T. Fernandes possui um excelente exercicio e está no pareo.

Quanto às equas, convem seja salientado que as mesmas

são tanto ou ainda mais perigosas que o próprio Irresistível.

Ciclamen, por exemplo, também é da arca. Suas últimas corridas têm sido boas e poderiam ser muito melhores desde que recebesse de seus pilotos melhor condução. Seus dois mais recentes fracassos ocorreram em turmas bem mais fortes, em parte agravados pela direção recebida. Nesta turma, no entanto, o caso muda de figura.

Mirapira, por sua vez, é uma bala. Desde que consegue fugir na ponta terão de correr muito para alcançá-la. E, depois de tudo, convem lembrar-se de que não se trata de uma equa que cede a vantagem sem luta. Ao contrário, é de briga e só depois de lutar muito é que se deixa abater. Como andou obrigando muita gente boa a correr, capaz de levar de vencida Bar El Ghazal, poderá, por isso, vencer o pareo.

O restante adversário, Don Euvaldo, que é o mais fraco de todos, vai leve, com 51 quilos, recebendo vantagem de peso de todos os seus rivais. Mas, mesmo assim, deverá, quando muito, aspirar voltas pela repesagem.

"Swallow Tail" em Viagem Para o Rio DEFENDERÁ, NA GAVEA, AS CORES DO STUD PEIXOTO DE CASTRO

Acaba de desembarcar em Miami, procedente de Londres em um clipper especial da Pan American World Airways, o famoso corredor Swallow Tail, vencedor do Sweepstakes Eduard VII, de Asot, em junho do ano transato, e que acaba de ser cedido ao desafiado turfoman nacional, dr. A. J. Peixoto de Castro pela subleitoria de 100.000 dólares, 3.677 milhas voou o famoso

crack da capital inglesa a Miami, viajando em sua companhia, no mesmo clipper, mais dois uetels purosangues, seus companheiros de haras, Read Peak e Tied and True, ambos vendidos para o turfe venezuelano pelas importancias de 19.000 e 4.000 dólares, respectivamente.

Swallow Tail, por Bols Russell, tem 4 anos de idade, tendo levantado, afora o Sweepstakes Eduard VII, em datas anteriores, 63.000 dólares em prêmios.

Após alguns dias de descanso, será o famoso crack Swallow Tail (cauda de andorinha) embarcado para o Rio, onde defenderá as cores do sr. A. J. Peixoto de Castro no Hipódromo Brasileiro.

O Regresso de Nimrod

O cavalo Nimrod não mais disputará o G. P. "Governador do Estado" programado para domingo próximo em Clóvis Jardim.

O filho de Anbrujo sofreu um contratempo de "entrathe, ment" e regressará sábado, a nossa capital, a fim de entrar em cu-a.

Não Irá ao Chile

Embora negócios particulares o chamem ao Chile e contrariando rumores de sua viagem a sua terra natal, o joqueiro Osvaldo Ulloa não sairá este ano do nosso país.

Alas o bido anelino conta liderar a estatística até o fim na temporada.

Do Prata Para o Rio

O sr. Euvaldo Lodi acaba de adquirir na Argentina, por intermédio do importador Atílio Irulegui, o excelente performer platino Birre.

O filho de Full Sail defende, ra, assim a jaqueta daquele turfman nas grandes provas do turfe brasileiro.

cordas cruzadas dupla repetição

SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 237-A
TEL. 32-7522

1950 LOTERIA FEDERAL SEMPRE

MILHÕES DE CRUZEIROS
TODOS OS SABADOS

SABADO

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PLANOS

Atenção: verifiquem a terminação simples de seus bilhetes

6.211 PREMIOS

Atenção : verifiquem a terminação simples de seus bilhetes.

6.211 PREMIOS

[illegible]

O Escritório à rua Senador Dantas N. 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 15 horas exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteados os imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRACÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

505.^a EXTRAÇÃO

Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DE M
O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE

505.^a EXTRACÇÃO

A Equitativa é a única que proporcione sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados.

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1950

Nº 6.623

Olga Chaves Reconheceu a Voz do Bancário e o Seu Automóvel

COMPLICA-SE A SITUAÇÃO DO ÚNICO SUSPEITO

Um Depoimento Sucinto Sobre o Crime — Muito Dizem as Provas Circunstanciais

Olga Chaves identificou a voz do bancário Antonio Carlos como sendo da mesma pessoa que no dia do assassinio do pintor Antonio de Lima Freitas a convidara a entrar num automóvel na esquina da Av. Princesa Isabel com rua Viveiros de Castro.

NÃO TEM DUVIDAS

Quando o bancário, a pedido do escrivão Poggi, repetiu a frase dita por um dos ocupantes do carro, a mulher sem titubear afirmou:

— A voz é a mesma, sr. delegado. Não tenho a menor dúvida.

Essas palavras ecoaram na sala do cartório do 2º D.P. com uma sentença condenatória. Antonio Carlos empa-

UM DEPOIMENTO SU- CINTO

Olga iniciou seu depoimento na tarde de ontem, contando que vivera em companhia do pintor um ano e oito meses havendo sempre entre ambos perfeita harmonia, não obstante ela saber que o homem era casado e tinha filhos.

No dia do crime, cerca das 4 horas da manhã, quando saíram de um baile ela, o pintor e o amigo comum Antonio Marques, também conhecido

(Conclui na 8ª pág.)



Olga depõe, tendo a seu lado o bancário. A principal testemunha reconheceu o carro e a voz. Mas não pode identificar a pessoa que viu rapidamente e na penumbra

O CRIME O MALUCO POLICIAL Timbaúba

Mais uma façanha do detetive Pedro Jorge da Silva, lotado na Delegacia de Costumes e Diversões e de cujo titular é um dos auxiliares mais credenciados, acaba de vir a público revelando seus pendores pela violência e seus instintos de perseguição.

Conhecido entre os colegas pela alcunha de "Pedro Maluco", aquele servidor policial, que tanto tem ilustrado ultimamente o noticiário com atos nada abonadores e que apesar de tudo ainda não sofreu qualquer penalidade, o que o tem induzido a pôr em prática cada vez mais seu amor à arbitrariedade, invadiu, sem qualquer motivo plausível, uma casa residencial sita à Avenida Henri-

que Valadares.

Sob a ridícula alegação de que de uma das sacadas do prédio alguém lhe jogara água em cima, "Pedro Maluco" pondo em evidência mais uma vez seu temperamento exaltado e irrequieto, aos gritos, profere palavras de baixo calão,

ameaçando céus e terra, penetrou casa a dentro, indo até ao quarto onde se achava recolhido o casal Costa.

Ante os protestos, energicos dos moradores, o policial, como um desvalizado, subiu ao segundo andar, residência de d. Amelia dos Santos. Ali repetiram-se as violências do louco policial, que não teve dúvida em ameaçar a dona da casa com a Rádio Patrulha.

Mas sua estrela estava empalidecendo. Sucedeu uma coisa inédita.

Quando estava no auge da sua exibição, quando todos tremiam

ante as ameaças proferidas, eis que chega ao local o ajudante de ordens do general Lima Camara acompanhado de um comissário-geral detém "Pedro Maluco" e o investigador que o acompanhava, apresentando-os, de ordem do chefe de Polícia, ao delegado de dia, que era o de Roubo e Falsificações.

Em pouco tudo se esclarecia. E' que a moradora do segundo andar, sendo pessoa das relações do chefe de Polícia, conseguiu comunicar-se com o alto gestor policial, a quem pôs ao corrente da vergonheira que estava acontecendo nas proximidades do próprio Departamento Federal de Segurança Pública.

O general Lima Camara, agindo imediatamente, fez com que "Pedro Maluco" fosse detido, mandando abrir o indispensável inquérito.

Desta feita o auxiliar do pelotão do sr. Pereira da Costa está em maus lençóis.

Ele, que já conseguira se livrar da acusação daquele negociante que, revistado em frente à Central do Brasil, deu depois pela falta de cerca de sete mil cruzeiros que trazia em um dos bolsos, naturalmente terá agora o merecido castigo.

Não é possível que em plena capital do país, diante das altas autoridades, um detetive pratique violências, que aquele policial tem executado, invadindo residências e espancando a seu bel prazer, faça o que muito bem quer e deseje.

Confiemos em que o chefe de Polícia, desagrandando a cidade, punirá severamente o policial maluco.

O Exército e o Carnaval

Instruções Especiais Baixadas Ontem Pelo Comandante da 1ª Região Militar Para o Policiamento Durante as Festas Carnavalescas

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona de Leste e 1ª Região Militar, baixou ontem as instruções que fixam as normas gerais para o policiamento do pessoal do Exército no Território do Distrito Federal, durante os festejos carnavalescos do corrente ano.

Estas instruções estão assim redigidas:

I — O policiamento do Território da Z. M. L., compreenderá:

a) — Policiamento do Distrito Federal;

b) — Policiamento das demais guarnições.

II — Ficam assim distribuídos os encargos de policiamento:

1) — ZONA SUL — A CARGO DA ARTILHARIA DE COSTA DA 1ª R. M.

Inclui Góves — Leblon — Ipanema — Copacabana — Urca — Praia Vermelha — Botafogo — Flamengo — Praça Duque de Caxias e rua das Laranjeiras.

2) — ZONA PORTUARIA — A CARGO DO 1º REGIMENTO DE CAVALARIA DE GUARDAS:

Inclui praça Mauá — Praça da Bandeira — Campo de São Cristóvão e Caju.

3) — ZONA CENTRO — A CARGO DO BATALHÃO DE GUARDAS:

Inclui Catete — Glória — Lapa — Praça 15 de Novembro — Praça da República — Praça Floriano — Praça 11 de Junho — Praça Tiradentes — Praça da Cruz Vermelha e Santa Theresa.

4) — ZONA NORTE — A CARGO DA 1ª CIA. POLICIA DO EXERCITO:

Inclui Praça Saenz Pena — Praça Verdun — Praça Ba-

ção de Drumond — Tijuca — Muda e Largo da 2ª Feira.

5) — ZONA DOS SUBURBIO DA CENTRAL E DA LEOPOLDINA — A CARGO DO NÚCLEO DA DIVISÃO BLINDADA:

Inclui: — NA CENTRAL: — Madureira — S. Francisco Xavier, etc. etc. Madureira — Jacarepaguá.

— NA LEOPOLDINA: — Largo de Benfica — Carlos Chagas — Bonsucesso do Rio, etc. etc. até Penha Circular.

6) — LINHA AUXILIAR A CARGO DO III/1º R. O. 105.

7) — LINHA DO RIO DOURO — A CARGO DA 1ª CIA. DEP. MAT. DE INT.

8) — GUARNIÇÃO DA VI-LA MILITAR — A CARGO DA 1ª DIV. DE INFANTARIA.

De Osvaldo Cruz para oeste, incluindo Realengo — Bangu — Campo Grande — Santa Cruz e Nilópolis.

9) — NAS OUTRAS GUARNIÇÕES:

— Nas demais guarnições da Z. M. L., o policiamento ficará a cargo dos respectivos comandantes de guarnição.

III — MEDIDAS DE EXECUÇÃO:

a) — Em cada Zona, o Serviço de Policiamento, no Distrito Federal, será permanente, coordenado por um capitão designado pela Grande Unidade ou Unidade encarregada da Zona, que deverá dispor de Oficiais Adjuntos, postos à sua disposição.

b) — A 1ª Cia. de Polícia do Exército, manterá o policiamento de rotina, percorrendo com suas patrulhas, todas as Zonas, onde deverá entrar em ligação com as patrulhas existentes, a fim de serem evi-

lados desentendimentos prejudiciais ao policiamento.

c) — Os militares, em trajes civis ou uniformizados, contraventores da disciplina militar ou que desobedecerem às medidas de ordem das autoridades civis ou militares, serão detidos e encaminhados ao Quartel do Exército mais próximo do local da detensão. No dia seguinte, por essa Unidade, será providenciado o encaminhamento dos mesmos à União, d'ou E. estabelecimento a que pertenciam, com a declaração do motivo da detenção.

d) — Qualquer perturbação de ordem ou conflito que não possa ser solucionado, pelo oficial responsável pela Zona, deverá ser participado ao Superior de Dia ao Q. G. da 1ª R.

(Conclui na 8ª pág.)

Nova Modalidade de Despejo

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A senhora Josephine Tukis, de 50 anos de idade, residente num edifício de três pavimentos, idealizou e executou um plano diabólico para obrigá-los a sair de casa.

Como estes realizavam frequentemente festas em suas casas, o que a desagradava sobremaneira, a senhora Tukis resolveu expulsá-los por meio do fogo, e por duas vezes o edifício foi ameaçado de virar cinzas em consequência de misteriosos princípios de incêndio.

Ontem, entretanto, como os vizinhos não se tivessem mudado e as festas continuassem, a senhora Tukis resolveu tocar fogo na casa pela terceira vez.

Infelizmente para ela, a Polícia havia sido alertada e estava de olho para descobrir a causa dos princípios de incêndio que haviam causado prejuízos de cerca de dois mil dólares ao proprietário do edifício.

E quando, ela menos esperava, a "cana" chegou.

Josephine Tukis foi então presa e será processada por crime de incêndiarismo, considerando-se desejável a livre da bulha dos vizinhos, porém entre grades...



Flagrante feita a bordo do "Andes", vindo-se, à esquerda o dr. Leoncio Pereira da Cunha ao lado de sua família

Regressou o Representante do Brasil às Conferências de Havana e Genebra

Chegou ontem, a esta capital, o médico patricio dr. José Maria Lourenço Pereira da Cunha, que representou o Brasil nas Conferências Interamericanas de Trabalhadores realizadas em Havana, em setembro do ano passado e na Reunião da Comissão Consultiva de Trabalho, realizada em Genebra, no mês de dezembro próximo findo.

O dr. José Maria da Cunha, que também é secretário do Departamento Nacional do Trabalho, declarou que o Brasil foi o único país sul-americano que se fez representar na Conferência de Genebra, na qual tomaram parte cerca de 20 países, destacando-se os Estados Unidos da América, Inglaterra, França, Bélgica, Egito, Grécia, Índia, Suíça, além da Organização Mundial da UNESCO e de representantes do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho.

OUTROS PASSAGEIROS

Destacamos ainda entre os passageiros que desembarcaram nesta capital o embaixador inglês no Brasil, sr. Neville Butler e sua família, que se encontravam em Londres, aonde foram em gozo de férias, e a escritora francesa Louise Slater e 132 outros passageiros, além de 344 em trânsito para Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Desejam o Abono de Natal os Trabalhadores

Liderada pelo sr. Decio, clero Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, esteve ontem, no Senado Federal, fazendo entrega de um memorial ao sr. Nereu Ramos, uma comissão de industriários, egreja de vários Estados do Brasil.

No memorial em questão, os industriários relatam ao Senado Nacional o pedido de aprovação imediata do projeto, que institui no país o Abono de Natal obrigatório para os assalariados de todas as profissões.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal, civil, pericial e legislação trabalhista

Tel. 42-5571

Diariamente das 12 às 14 horas

Entregue à C.P.D.F. o Controle Dos Generos

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, tenente coronel Luiz Peres Moreira, assinou uma portaria onom transferindo para a Comissão de Preços do Distrito Federal o controle das seguintes mercadorias, consideradas de abastecimento irregular: Arroz, batata, cebola, chique, farinha de mandioca, feijão, manieira, milho, forma de trigo e trigo em grão

SERÃO EDIFICADAS MAIS 1.100 CASAS PARA OS COMERCIARIOS INICIADA ONTEM A CONSTRUÇÃO DO CONJUNTO EM IRAJA

Teve início ontem, no bairro d. Irajá, a construção de um núcleo residencial destinado a moradia dos associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

O fato foi marcado com uma pequena e singela solenidade a qual esteve presente o sr. Ferni Archer, presidente do IAPC, acompanhado de seus auxiliares diretos e dos engenheiros construtores da obra.

O conjunto residencial que se espera inaugurar no prazo máximo de um ano, será constituído de 1.100 casas, tipo as construídas em Coelho Neto, com dois quartos umas e três outras. São alugadas a preços que variam de Cr\$ 350,00 a 400,00.

O preparo do terreno, bem como a urbanização do local, foi executado com um movimento de terra superior a 700.000 metros cúbicos.

Mãe e Filhos Atropelados Por Um Caminhão em Disparada

Morreram as Duas Crianças — Gravemente Ferida a Senhora — Fugiu o Motorista

Na tarde de ontem a senhora Lillian Machado Cruz, de 26 anos, residente à rua Góias, 524, saiu com seus filhos Juarez, de 7 anos, e Suell, de 5 anos, para matricular os no Colégio Pedagogia.

Mais ou menos à altura do n. 630 quando a senhora procurava atravessar a rua surgiu inesperadamente, trafegando em excessiva velocidade, o auto-caminhão chapa 7.59-21, propriedade da Cia de Retrigeração Guarã e que era dirigido pelo motorista Hamilton

Ferreira residente à Av. Mem de Sá, 39. O pesado veículo colheu as três criaturas, matando instantaneamente as duas crianças e ferindo gravemente a sua progenitora.

A senhora que sofreu fratura dos braços e do crânio foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista do caminhão depois do triplice atropelamento imprimiu maior velocidade ao veículo e fugiu. A polícia do 23.º DP está diligenciando para a captura do

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL